



# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

< 30.04.2025 >

viveo

**CM HOSPITALAR S.A.**

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025 ÀS 11H**



## 1. Informações sobre a Assembleia

A Administração da CM Hospitalar S.A. (“Companhia”) submete à apreciação dos seus Acionistas a presente Proposta da Administração (“Proposta”) em relação às matérias constantes da ordem do dia contida no edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) da Companhia a ser realizada, de modo exclusivamente digital, às 11h, horário de Brasília, do dia 30 de abril de 2025, com participação por meio do sistema eletrônico Microsoft Teams (“Assembleia”), com a possibilidade de envio do Boletim de Voto a Distância.

Todas as informações e documentos previstos na Resolução CVM nº 81/22 (“Resolução 81”) relacionados às matérias a serem deliberadas na Assembleia, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos Acionistas, incluindo o Manual de Participação na Assembleia, estão disponíveis aos Acionistas na sede e no website de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.viveo.com.br/>), na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) (“CVM”) e na página da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) (“B3”).

Nos termos do Edital de Convocação, a Assembleia terá a seguinte ordem do dia:

### Em Assembleia Geral Ordinária:

1. tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;
2. definir o número de membros que comporá o Conselho de Administração;
3. eleger os membros do Conselho de Administração;
4. eleger o Presidente do Conselho de Administração;
5. fixar a remuneração global máxima da Administração referente ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025.

A Proposta da Administração para as matérias da ordem do dia da Assembleia está contida neste documento.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## ÍNDICE

- 1. Informações sobre a Assembleia**
- 2. Proposta da Administração**
- 3. Anexo 01** – Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia (item 2 do Formulário de Referência)
- 4. Anexo 02** – Informações dos candidatos indicados pela Administração (itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência)
- 5. Anexo 03** – Informações sobre a remuneração dos administradores (item 8 do Formulário de Referência)

## 2. Proposta da Administração

Segue abaixo a proposta da Administração da Companhia com informações relevantes para o exercício do direito de voto pelos Acionistas.

### **MATÉRIAS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos da Lei nº 6.404/1976 (“LSA”), a Companhia deve promover a realização de uma AGO nos quatro meses seguintes ao término do exercício social. A AGO instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando, no mínimo,  $\frac{1}{4}$  do total de ações de emissão da Companhia e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas. As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos presentes, não se computando os votos em branco.

#### **1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024**

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (“DFs”) da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, foram aprovados pelo Conselho de Administração (“CA”) em reunião realizada em 27 de março de 2025 e estão disponíveis para consulta no site <https://ri.viveo.com.br/>, item Informações Financeiras, bem como nas páginas da CVM e da B3.

Ficam à disposição dos Acionistas, (i) o Relatório da Administração e as DFs relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, na forma do item 2 do Formulário de Referência e da Resolução 81 (Anexo 01 ao presente documento); (iii) Formulário DFP de 2024 (DFs Padronizadas); (iv) o relatório dos auditores independentes; e (v) relatório anual do Comitê de Auditoria, Gestão do Risco e de Compliance.

A Administração propõe a aprovação das contas dos administradores e das DFs, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Considerando que a Companhia incorreu prejuízo de R\$ 1.415.491mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, referido prejuízo foi absorvido na seguinte ordem: (i) R\$ 170.290 mil pela reserva de lucros; (ii) R\$ 830.306 mil pelas reservas de incentivos fiscais; e (iii) R\$ 70.315 mil pela reserva legal, nos termos do parágrafo único do artigo 189 da Lei das S.A. O saldo remanescente de R\$ 344.580 mil será destinado à conta de prejuízos acumulados. Tendo em vista a apuração de prejuízo no exercício, a administração não apresentará o Anexo A da Resolução 81.

Os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, de acordo com o Item 2 do Formulário de Referência, encontram-se no **Anexo 01** à presente proposta da administração.

## **2. Definir o número de membros que comporá o Conselho de Administração**

O estatuto social da Companhia dispõe que o Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 07 (sete) membros, com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

A Administração propõe que o Conselho de Administração, em caso de eleição pelo voto majoritário ou mediante a adoção do procedimento de voto múltiplo, seja composto por 6 (seis) membros. Caso ocorra a eleição em separado, propõe-se que o número total de membros do Conselho de Administração seja aumentado para 7 (sete) membros.

## **3. Eleger os membros do Conselho de Administração;**

O estatuto social da Companhia dispõe que o Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 07 (sete) membros, com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao conselho de administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger.

Conforme indicado no item anterior, a Administração propõe aos Acionistas que o Conselho de Administração seja composto por 06 (seis) membros efetivos e a reeleição, com mandato de 02 (dois) anos, até a AGO de 2027, dos seguintes candidatos em chapa única:

Mario Sérgio Ayres Cunha Ribeiro  
Luiz Felipe Duarte Martins Costa  
Thayan Nascimento Hartmann  
Carla Schmitzberger – Membro Independente  
Jerome Paul Jacques Cadier – Membro Independente  
Marcelo Strufaldi Castelli – Membro Independente

Os candidatos à reeleição como membros independentes são Carla Schmitzberger, Jerome Paul Jacques Cadier e Marcelo Strufaldi Castelli. Nos termos do artigo 17, II do Regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente ao seu enquadramento nos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado. Ao votar em tais candidatos, o acionista manifestará sua concordância quanto à caracterização de referidos candidatos como membros independentes.



O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente também à aderência de todos os candidatos à Política de Indicação dos Administradores da Companhia.

A administração propõe que a votação dos candidatos acima propostos ocorra por chapa, a ser eleita pelo voto majoritário.

Para maiores informações sobre os candidatos a membros do Conselho de Administração ora propostos, vide o **Anexo 02**, que contém as informações referidas nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência.

### **3.1 Voto múltiplo**

Nos termos do Art. 141 da LSA e da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição do voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% do capital com direito a voto.

Os Acionistas que pretendam requerer a adoção do processo de voto múltiplo deverão fazê-lo por escrito à Companhia, até as 11h do dia 28 de abril de 2025, preferencialmente por meio do endereço de e-mail [ri@viveo.com.br](mailto:ri@viveo.com.br) (assunto: "Voto Múltiplo AGO 2025").

Não obstante o prazo acima mencionado, destaca-se a importância de que eventuais pedidos de voto múltiplo sejam feitos com maior antecedência possível, de forma a facilitar o processamento da solicitação pela Companhia e a participação dos demais acionistas.

Se validamente requerida a adoção de procedimento de voto múltiplo, a votação será feita de forma individual em lugar da chapa, e serão atribuídos a cada ação tantos votos quantos forem os cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia, sendo permitido ao Acionista o direito de acumular votos em um só candidato ou distribuí-los entre vários candidatos.

### **3.2 Votação em separado**

Nos termos do §4º do art. 141 da LSA, os acionistas minoritários titulares, individualmente ou em bloco, de 10% ou mais das ações da Companhia, terão o direito de eleger, em votação em separado, um membro para o Conselho de Administração da Companhia. Caso ocorra a eleição em separado, propõe-se que o número de membros do Conselho de Administração a serem eleitos em eleição majoritária ou via voto múltiplo seja mantido em 6 (seis) membros.

Apenas poderão exercer o direito de eleger em separado um membro do Conselho de Administração da Companhia os Acionistas minoritários que comprovarem a titularidade ininterrupta de participação acionária mínima exigida para o exercício de tal direito durante os 3 (três) meses imediatamente anteriores à realização da Assembleia.

Caso ocorra a eleição em separado de membro do Conselho de Administração, os acionistas minoritários que participarem da eleição em separado não participarão da eleição geral, independentemente se realizada mediante votação majoritária ou por meio do mecanismo de voto múltiplo.

#### **4. Eleger o Presidente do Conselho de Administração**

O Estatuto Social da Companhia estabelece que o Conselho de Administração terá um Presidente que será designado pela Assembleia Geral que eleger os membros do órgão.

O Conselho de Administração propõe a eleição do seguinte candidato para ocupar a posição de Presidente do Conselho de Administração: Mario Sérgio Ayres Cunha Ribeiro. As informações sobre o candidato encontram-se no **Anexo 02**.

#### **5. Fixar a remuneração global máxima da Administração referente ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025**

De acordo com o Art. 152 da LSA e o §4º do Art. 9 do Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral deverá fixar o montante global máximo da remuneração dos administradores.

A Administração propõe aos Acionistas a fixação da remuneração global dos administradores referente ao exercício social de 2025 no valor total de até R\$ 23.025.318,79, incluindo remuneração fixa, remuneração variável e benefícios.

As informações sobre a remuneração dos administradores na forma do item 8 do Formulário de Referência constam no **Anexo 03** ao presente documento.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

**CM HOSPITALAR S.A.**

## 2. Comentários dos Diretores

### 2.1 – Condições financeiras e patrimoniais

#### Introdução

As informações financeiras contidas neste item 2 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 e suas respectivas notas explicativas.

As informações neste item 2, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de Reais).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os comentários dos diretores da Companhia visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, bem como compreender as mudanças nas principais linhas dessas demonstrações financeiras entre os períodos analisados e os principais fatores que explicam essas variações. As informações constantes deste item devem ser lidas e analisadas em conjunto com as informações constantes das demonstrações financeiras completas e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no website de relações com investidores do grupo da Companhia (<https://ri.viveo.com.br/>) e no website da Comissão de Valores Mobiliários ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)).

As informações financeiras incluídas neste item, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

#### (a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A seguir, apresentamos as informações sobre a estrutura financeira e patrimonial da Companhia:

(Em milhares de reais)	Em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Empréstimos e Financiamento circulante	153.751	111.058	124.421
Debêntures circulante	249.001	280.688	151.062
Derivativos circulante	-	16.412	22.930
Empréstimos e Financiamento não circulante	284.636	316.151	215.632
Debêntures não circulante	3.185.016	2.519.027	2.841.322
Derivativos não circulante	-	19.763	1.891
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.872.404</b>	<b>3.263.099</b>	<b>3.357.258</b>

Caixa, Equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras	1.130.161	1.001.494	2.016.052
<b>Dívida Líquida / (Caixa Líquido)</b>	<b>2.742.243</b>	<b>2.261.605</b>	<b>1.341.206</b>
Patrimônio Líquido	1.926.522	3.289.360	2.280.442

A Companhia apresentou Dívida Bruta de R\$ 3.872.404 mil em 31 de dezembro de 2024 em comparação a Dívida Bruta de R\$ 3.263.099 mil em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento de 15,3%, ou R\$ 609.305 mil é explicado função, principalmente, pelas novas captações via emissão de debêntures realizadas no primeiro semestre de 2024.

A Companhia apresentou Dívida Bruta de R\$ 3.263.099 mil em 31 de dezembro de 2023 em comparação a Dívida Bruta de R\$ 3.357.258 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa diminuição de 2,8% ou R\$ 94.159 mil é explicada em função da redução da taxa do CDI entre os exercícios.

A Companhia apresentou Dívida Líquida de R\$ 2.742.243 mil em 31 de dezembro de 2024 em comparação a Dívida Líquida de R\$ 2.261.605 mil em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento de 21,3%, ou R\$ 480.630 mil, é explicado principalmente pelo consumo de caixa financeiro, principalmente em virtude do pagamento de parcelas referentes a aquisições de empresas realizadas pela Companhia. No ano de 2024, a melhora do fluxo de caixa livre deve-se às iniciativas de melhoria de capital de giro, como o financiamento dos estoques pelos fornecedores, redução de excesso de estoques, impostos, além de um menor saldo de Capex.

A Companhia apresentou Dívida Líquida de R\$ 2.261.605 mil em 31 de dezembro de 2023 em comparação a Dívida Líquida de R\$ 1.341.206 mil em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento é explicado principalmente pela redução da conta de Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, devido principalmente as contas de capital de giro. No ano de 2023 foram consumidos R\$ 684.335 mil em estoques, R\$ 404.925 mil em contas a receber. Além dos montantes utilizados para pagamento de principal e juros de dívidas no valor de R\$ 536.011 mil e para capex no valor de R\$ 302.271 mil.

Avaliando a Companhia pelo Índice de Liquidez Corrente, é possível demonstrar que nos últimos três exercícios sociais o ativo circulante é superior ao passivo circulante sendo que, em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 os montantes do ativo circulante eram superiores ao montante do passivo circulante em 1,92, 1,95 e 1,75 vezes, respectivamente. Dessa maneira a Companhia entende poder arcar com os compromissos financeiros de curto prazo.

(Em milhares de reais),	Em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Ativo Circulante	5.269.722	5.974.663	5.633.112
Passivo Circulante	2.853.057	3.056.590	3.215.396
Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,85	1,95	1,75

**(b) Estrutura de capital**

Para capital de terceiros, a Companhia conta com linhas de financiamento principalmente de capital de giro e debêntures, em Reais ou “swapadas” para Reais.

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao passivo):

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	Em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
<b>Passivo Circulante (a)</b>	2.853.057	3.056.590	3.215.396
<b>Passivo Não Circulante (b)</b>	4.764.618	3.840.743	4.063.786
<b>Patrimônio Líquido (c)</b>	1.926.522	3.289.360	2.280.442
<b>Total (d) = (a) + (b) + (c)</b>	9.544.197	10.186.693	9.559.624
<b>Capital de Terceiros ((a+b)/d)</b>	79,81%	67,71%	76,15%
<b>Capital Próprio (c/d)</b>	20,19%	32,29%	23,85%

A Companhia apresentou o total de empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante de R\$ 3.872.404 mil em 31 de dezembro de 2024, em comparação a total de empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante de R\$ 3.226.924 mil em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou redução na proporção de capital próprio em sua estrutura de capital, comparado a 31 de dezembro de 2023, em função, principalmente, da emissão de R\$ 400.000 mil decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia, e da emissão de R\$ 1 bilhão decorrente da 7ª emissão de debêntures da Cremer, ambas no primeiro semestre de 2024, parcialmente compensadas pelo pré-pagamento da 7ª emissão de debêntures da Companhia.

A Companhia apresentou total de empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante de R\$ 3.226.924 mil em 31 de dezembro de 2023 em comparação a total de empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante de R\$ 3.332.437 mil em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou aumento na proporção de capital próprio em sua estrutura de capital, comparado a 31 de dezembro de 2022, em função principalmente da oferta pública subsequente de ações da Viveo em 2023, que resultou em um total de R\$ 778.348 mil (R\$ 744.579 mil descontando os gastos com a emissão) adicionados ao caixa operacional da Companhia.

As principais contas que compunham Capitais de Terceiros em 31 de dezembro de 2024, representavam R\$ 3.872.404 mil, sendo referentes a Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e R\$ 1.906.631 mil referentes a Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2024, R\$ 2.549.392 mil eram referentes ao Capital Social.

As principais contas que compunham Capitais de Terceiros, em 31 de dezembro de 2023, representavam R\$ 3.226.924 mil, sendo referentes a Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e R\$ 2.081.767 mil referentes a Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2023, R\$ 2.549.392 mil eram referentes ao Capital Social.

As principais contas que compunham Capitais de Terceiros, em 31 de dezembro de 2022,

representavam R\$ 3.332.437 mil, sendo referentes a Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e R\$2.127.344 mil referentes a Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2022, R\$ 1.771.044 mil eram referentes ao Capital Social.

Os diretores da Companhia acreditam que sua estrutura de capital atual é adequada para a continuidade das operações.

Adicionalmente, os diretores acreditam que a Companhia possui uma posição de caixa suficiente para continuar desenvolvendo suas operações nos próximos anos.

**(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Os diretores da Companhia entendem que a estrutura de capital da Companhia seja suficiente para suprir suas necessidades de caixa, relativas às suas obrigações contratuais decorrentes de empréstimos, financiamentos, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possam garantir que tal situação permanecerá inalterada. Caso seja necessário contrair novos empréstimos para financiar investimentos e aquisições, os diretores entendem que a Companhia possui condições de contratar e de honrar tais obrigações.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros. À mesma data, R\$ 402.752 mil em Empréstimos, Financiamentos e Debêntures estavam no Passivo Circulante. A posição de Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras da Companhia era de R\$ 1.130.161 mil, superando em 2,81x as obrigações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures no Passivo Circulante.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros. À mesma data, R\$ 391.746 mil em Empréstimos, Financiamentos e Debêntures estavam no Passivo Circulante. A posição de Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras da Companhia era de R\$ 1.001.494 mil, superando em 2,56x as obrigações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures no Passivo Circulante.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros. À mesma data, R\$ 275.483 mil em Empréstimos, Financiamentos e Debêntures estavam no Passivo Circulante. A posição de Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras da Companhia era de R\$ 2.016.052 mil, superando em 7,32x as obrigações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures no Passivo Circulante.

<b>(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</b>	<b>Em 31/12/2024</b>	<b>Em 31/12/2023</b>	<b>Em 31/12/2022</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras (a)</b>	1.130.161	1.001.494	2.016.052
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures circulante (b)</b>	402.752	391.746	275.483
<b>(a) / (b)</b>	2,81x	2,56x	7,32x

Desde o final de 2023, a Companhia tem enfrentado alguns desafios relacionados à rentabilidade e ao capital de giro. Para solucioná-los, a Companhia realizou um mapeamento das causas e implementou planos de ação com o apoio de consultorias e do time interno sênior. As principais iniciativas adotadas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 incluem (i) a

revisão do planejamento de compras para otimizar seus estoques, (ii) a implementação de um novo modelo de gerenciamento de portfólio focado no ROIC marginal por fornecedor; e (ii) a renegociação de contratos com fornecedores e clientes.

Além disso, a Companhia desenvolveu ferramentas para ampliar e priorizar cotações de vendas, realizou ajustes estratégicos na estrutura administrativa para reduzir custos indiretos e otimizou despesas com frete. Paralelamente, vem investindo em projetos internos, como a centralização de processos administrativos (CSC), unificação de fábricas e migração para um novo sistema de gestão. Os diretores da Companhia entendem que essas ações devem gerar resultados e fortalecer a estrutura operacional da Companhia, otimizando o capital de giro e preparando para os desafios futuros do mercado.

Nesse sentido, mesmo diante dos desafios enfrentados em 2024, os diretores entendem que estão tomando as medidas adequadas para honrar seus compromissos financeiros futuros. O processo de reestruturação em curso visa fortalecer a sustentabilidade financeira e assegurar o cumprimento de suas obrigações no curso normal de suas atividades.

#### **(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia é ativa no mercado de capitais no sentido de buscar linhas de financiamento atrativas para financiar o seu crescimento, investimentos e reduzir o seu custo de dívida. Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, as principais fontes de financiamento da Companhia foram:

##### Em 2024:

- 7ª Emissão de Debêntures da Cremer no valor de R\$ 1.000.000.000,00;
- 7ª Emissão de Debêntures da Companhia no valor de R\$ 400.000.000,00;
- Projeto de inovação (FINEP) no valor de R\$ 21.396.126,92.

##### Em 2023:

- Contrato de Loan 4131 com International Finance Corporation (IFC) no valor de R\$ 200.000.000,00
- Emissão de Nota de Crédito de Exportação com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. no valor de R\$ 35.000.000,00

##### Em 2022:

- 5ª Emissão de Debêntures no valor de R\$ 1.000.000.000,00
- 6ª Emissão de Debêntures no valor de R\$ 400.000.000,00

Maior detalhamento das linhas de financiamento em aberto da Companhia pode ser encontrado

no item 2.1 (f) deste Formulário de Referência.

Os Diretores da Companhia acreditam que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia podem precisar ser ajustadas de forma a ficar mais adequada ao seu perfil de endividamento no futuro. Sendo assim, os Diretores da Companhia estão sempre avaliando opções de operações que permitam preservar o perfil de longo prazo da dívida financeira, com os melhores custos, de modo a garantir a capacidade de pagamento de seus compromissos.

**(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia não apresentou deficiências de liquidez nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022. No entanto, no caso de um cenário no qual a necessidade de recursos não possa ser suportada com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor, a Companhia poderá realizar antecipação de recebíveis e/ou captar recursos junto ao mercado de capitais brasileiro e/ou instituições financeiras.

Assim, na data deste Formulário de Referência, os Diretores da Companhia não vislumbram necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor.

**(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

Abaixo, uma breve descrição dos instrumentos de empréstimo relevantes da Companhia em vigor em 31 de dezembro de 2024 ("Contratos Relevantes"):

**(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo total de empréstimos e financiamentos circulante e não circulante da Companhia era de R\$ 438.387 mil, enquanto o circulante e não circulante de debêntures era de R\$ 3.434.017 mil, os quais, somados, totalizam o montante de R\$ 3.872.404 mil; enquanto a posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras era de R\$ 1.130.161 mil.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo total de empréstimos e financiamentos circulante e não circulante da Companhia era de R\$ 427.209 mil, enquanto o de total circulante e não circulante de debêntures era de R\$ 2.779.715 mil, os quais somados totalizam o montante de R\$ 3.226.924 mil; enquanto a posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras era de R\$ 1.001.494 mil.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total de empréstimos e financiamentos circulante e não circulante da Companhia era de R\$ 340.053 mil, enquanto o de total circulante e não circulante de debêntures era de R\$ 2.992.384 mil, os quais somados totalizam o montante de R\$ 3.332.437 mil; enquanto a posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras era de R\$ 2.016.052 mil.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve um perfil predominantemente de longo prazo em seu endividamento, sendo 90% da Dívida Bruta correspondente a um endividamento

de longo prazo, comparado a 88% e 92% em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

Os diretores da Companhia acreditam que o perfil da dívida é adequado face seus compromissos e geração de caixa, e que a mesma está preparada e tem a capacidade de obter novos recursos no mercado se necessário.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia são divididos nas seguintes modalidades, a saber:

**Cédula de Crédito Bancário e capital de giro (moeda nacional e moeda estrangeira):**

Operações contratadas com o objetivo de financiar o capital de giro da Companhia. As taxas de juros são variáveis de acordo com o CDI, com *spreads* que variam de 1,55% a 2,00% ao ano, no caso de operações em moeda estrangeira, ou de acordo com o CDI com *spread* de 1,60% ao ano em operações em moeda nacional. O saldo devedor dos financiamentos contratados pela Companhia sob esta modalidade, considerando capital de giro na moeda nacional e estrangeira, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$ 358.235 mil.

**Nota de Crédito à Exportação:**

Nota de crédito à exportação emitida pela Cremer S.A junto ao China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. em abril de 2023, no total de R\$ 35.000.000,00. Os juros da operação são referenciados no CDI, acrescido de um *spread* que varia de 1,40% a 1,60% ao ano. O saldo devedor da referida nota, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$ 58.756 mil.

**Projeto de inovação:**

Operação contratada com o objetivo de financiar Projeto de inovação da Companhia. Os juros da operação são referenciados na TR (Taxa Referencial) acrescido do *spread* de 3,80%. O saldo devedor da referida nota, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$ 21.396 mil.

**Empréstimos em Moedas Estrangeiras - Capital de giro em moeda estrangeira (USD) - 459/00/21 - Controlada Cremer e Capital de giro em moeda estrangeira (USD) - 1037155 - Controlada Cremer**

Em maio de 2021 a controlada Cremer S.A. contratou com o Banco Santander (Brasil) S.A. um empréstimo de USD 18.868 mil, em outubro de 2021 com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. outro empréstimo de USD 12.314 mil.

Na mesma data, em maio de 2021, a controlada Expressa, contratou também com o Banco Santander (Brasil) S.A. um empréstimo de USD 18.868 mil.

Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, um instrumento derivativo de SWAP foi contratado por ambas as empresas, com mesmo vencimento e valor.

Em setembro de 2023, devido à incorporação da controlada Expressa, o empréstimo acima foi transferido para a Cremer S.A.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024 o saldo dos contratos em nome da controlada Cremer S.A eram de USD 10.537 mil, USD 7.602 mil e USD 10.537 mil.

#### **Empréstimo IFC - Capital de giro - 43082 – Controladora**

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou com o International Finance Corporation (IFC) um Loan Agreement de R\$ 200 milhões, com taxa de CDI+1,60% e prazo até 15 de outubro de 2029. A contratação se deu com o objetivo de destinar os recursos a gastos de capital para expansão e modernização de fábricas, projetos logísticos e reforço de capital de giro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do contrato era de R\$ 180.611 mil.

#### **Debêntures:**

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da então Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 ou da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme vigência à época da emissão. Os recursos captados pela Companhia possuem a finalidade de reforçar o capital de giro e/ou caixa. Segue a descrição das debêntures vigentes do Grupo:

#### **4ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 05 de novembro de 2021, a Companhia efetuou a 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos, com vencimento final em 05 de novembro de 2028, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17 de outubro de 2021. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 530.000 mil;

Datas: (a) emissão: 05 de novembro de 2021 e (b) vencimento: 05 de novembro de 2028;

Amortização: 4 parcelas anuais e consecutivas, a partir do 4º ano contado da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,70%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos semestralmente, sem carência contado da data da emissão.

O saldo devedor dos financiamentos contratados pela Companhia mediante 4ª emissão de debêntures em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 537.727 mil.

#### **5ª emissão de Debêntures – Controladora**

Em 22 de julho de 2022, a Companhia efetuou a 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória

adicional, para distribuição pública com esforços restritos. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de junho de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 22 de julho de 2022; (b) vencimento: 22 de julho de 2027;

Amortização: (a) o saldo do valor nominal unitário das debêntures da primeira série será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de julho de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de janeiro de 2023.

O saldo devedor dos financiamentos contratados pela Companhia mediante 5ª emissão de debêntures em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 1.050.329 mil.

#### **6ª emissão de Debêntures – Controladora**

Em 27 de outubro de 2022, a Companhia efetuou a 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante a ser convolada em da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de outubro de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 19 de outubro de 2022 e (b) vencimento: 27 de outubro de 2027;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de outubro de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de abril de 2023.

O saldo devedor dos financiamentos contratados pela Companhia mediante a 6ª emissão de debêntures em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 406.820 mil.

#### **7ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.**

Em 23 de fevereiro de 2024, a Cremer S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 22 de fevereiro de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000.000,00;

Datas: (a) emissão: 23 de fevereiro de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de fevereiro de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de agosto de 2024.

O saldo devedor dos financiamentos contratados pela Companhia mediante a 7ª emissão de debêntures da Cremer em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 1.035.091 mil.

#### **7ª emissão de Debêntures – Controladora**

Em 30 de abril de 2024, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000.000,00;

Datas: (a) emissão: 08 de maio de 2024 e (b) vencimento: 08 de maio de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de maio de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal.

O saldo devedor dos financiamentos contratados pela Companhia mediante a 7ª emissão de debêntures em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 404.051 mil.

**(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas evidenciadas no item 2.1(f) acima.

**(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação entre as dívidas. O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

**(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

A Companhia é parte, como tomadora, em contratos de empréstimos e financiamentos evidenciados no item 2.1(f) acima e, portanto, no contexto de tais financiamentos, está obrigada à observância de determinadas obrigações e restrições, sob pena de vencimento antecipado das dívidas. Tais restrições são usuais de mercado em operações como aquelas contratadas pela Companhia e incluem, exemplificadamente:

- (a) alteração do controle direto ou indireto da Companhia;
- (b) alienação de ativos da Companhia;
- (c) distribuição de dividendos.

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestralmente. Os referidos índices são os seguintes: Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada para fins de *Covenants* pelo EBITDA Ajustado ("Covenants"), para fins de *covenants* calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5x;

Nos exercícios de 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os *Covenants* e demais obrigações foram cumpridas.

Em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os *Covenants* totalizaram 4,28x e por isso, a Companhia obteve anuência prévia (*waiver*) com relação aos *Covenants* previstos nas escrituras de emissão da 4ª, da 5ª, da 6ª e da 7ª emissões de debêntures da Companhia e da Cremer, bem como nos demais empréstimos e financiamentos.

O teor da anuência prévia (*waiver*) em relação às referidas emissões de debêntures pode ser consultado nas atas das Assembleias Gerais de Debenturistas disponíveis no website de relações com investidores da Companhia (<https://www.ri.viveo.com.br>) e no website da CVM ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)).

No contexto da negociação com os investidores e credores, a Companhia renegociou os *Covenants* das suas emissões de debêntures (conforme mencionado abaixo) e, como contrapartida, ofereceu garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo. Os diretores da Companhia entendem que essas ações reforçam a segurança financeira da Companhia, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com *stakeholders*.

Assim, a partir das datas indicadas abaixo, as medições dos *Covenants* deverão observar os seguintes limites:

- 5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;
- 4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;
- 4,5x em 31 de dezembro de 2025; e
- 4,0x em 31 de março de 2026.
- A partir da medição a ser realizada em junho de 2026, os *Covenants* voltam aos limites pactuados anteriormente, qual seja, de 3,5x.

Ainda, parte dos Contratos Relevantes possuem cláusula de *cross-default* e *cross-acceleration* nos casos de descumprimento de qualquer obrigação pecuniária, principal ou acessória, decorrente do financiamento ou de qualquer outra dívida financeira da Companhia, conforme abaixo.

<b>Instrumento</b>	<b>Tipo de vencimento antecipado cruzado</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b> <i>(em RS mil)</i>
Debênture 4ª Emissão - Controladora	cross-default	537.727
Debênture 5ª Emissão - Controladora	cross-default	1.050.329
Debênture 6ª Emissão - Controladora	cross-default	406.820
Debênture 7ª Emissão - Controladora	cross-default	404.051
7ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.	cross-default	1.035.091
Empréstimo IFC -Capital de giro - 43082 - Controladora	cross-default	180.611

Capital de giro em moeda estrangeira (USD) - 459/00/21 - Controlada Cremer	NA	47.124
Capital de giro em moeda estrangeira (USD) - 1037155 - Controlada Cremer	NA	65.250
Nota de Crédito à Exportação	NA	58.756
Projeto de inovação (FINEP)	NA	21.396

Adicionalmente, vale ressaltar que dentre os contratos financeiros descritos no item (i) acima, 96,71% estão sujeitos a vencimento antecipado cruzado (*cross-default* ou *cross acceleration*), em 31 de dezembro de 2024. Parte dessa sujeição se aplica a eventual descumprimento de *Covenants* e/ou declaração de vencimento antecipado de dívidas de outras empresas do grupo econômico da Companhia, o que representa aproximadamente 30,10% de seu endividamento.

**(g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha um total de R\$ 8.008 mil relacionados aos financiamentos contratados.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha contrato com o International Finance Corporation (IFC) de R\$ 200 milhões com taxa de CDI+1,60% e prazo até outubro de 2029. Os recursos serão destinados à gastos de capital para expansão e modernização da fábrica, projetos logísticos e reforço de capital de giro da Companhia. O primeiro recebimento de R\$ 100 milhões ocorreu em fevereiro de 2023 e o segundo em abril de 2023. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo do contrato era de R\$ 180.611 mil.

**(h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa**

As variações relevantes nos itens das demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 são discutidas a seguir.

Cabe ressaltar que ocorreram diversas aquisições durante os períodos. Em 2022, foram adquiridas as empresas: Profarma Specialty, Medicare, Bemk, Azimute Med, Famap, Life, ProInfusion, PHD, Boxifarma e Nutrifica. Em 2023, foram adquiridas as empresas: Far.me e Neve Medical. Em 2024, não houve aquisições.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades da controlada Far.me e, assim, o resultado reportado da Companhia não considera a consolidação da Far.Me, no ano de 2024.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

## EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Apresentamos a seguir as explicações às principais variações ocorridas e as explicações sobre o resultado da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2024	% Receita	2023	% Receita	Varição 2024 x 2023
Receita	11.583.370	100%	11.083.830	100%	4,5%
Custos das mercadorias e dos produtos vendidos	(10.277.418)	-88,73%	(9.349.113)	-84,35%	9,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.305.952</b>	<b>11,27%</b>	<b>1.734.717</b>	<b>15,65%</b>	<b>-24,7%</b>
Despesas com vendas	(484.050)	-4,18%	(281.399)	-2,54%	72,0%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(109.936)	-0,95%	8.457	0,08%	-1.399,9%
Despesas gerais e administrativas	(989.333)	-8,54%	(864.658)	-7,80%	14,4%
Outras Receitas e Despesas <sup>1</sup>	(573.758)	-4,95%	41.010	0,37%	1.499,1%
Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	(11.862)	0,10%	(1.677)	-0,02%	607,3%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos</b>	<b>(862.987)</b>	<b>-7,45%</b>	<b>636.450</b>	<b>5,74%</b>	<b>-235,6%</b>
Receitas financeiras	134.795	1,16%	162.417	1,47%	-17,0%
Despesas financeiras	(863.355)	-7,45%	(660.370)	-5,96%	30,7%
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(1.591.547)</b>	<b>-13,74%</b>	<b>138.497</b>	<b>1,25%</b>	<b>-1.249,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(25.749)	-0,22%	(23.087)	-0,21%	11,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	201.805	1,74%	244.506	2,21%	-17,5%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>(1.415.491)</b>	<b>-12,22%</b>	<b>359.916</b>	<b>3,25%</b>	<b>-493,3%</b>

(1) Considera a soma dos valores apresentados nas rubricas de "Outras Receitas" e "Outras Despesas".

### Receita

A receita operacional líquida totalizou R\$ 11.583.370 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aumento de 4,5% em relação aos R\$ 11.083.830 mil registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O aumento é atribuído ao crescimento orgânico de 4,2% na comparação anual, impulsionada pela distribuição de vacinas no mercado privado provenientes de novos lançamentos, além do aumento das vendas em hospitais e clínicas. Em contrapartida, o varejo apresentou crescimento mais moderado devido à retração de vendas no B2B pelo maior foco nas nossas marcas que ganharam *market share*, especialmente curativos, lenços umedecidos e algodão, enquanto serviços ainda sofreu impactos das enchentes no Rio Grande do Sul e perda de contratos.

### Custos das mercadorias e produtos vendidos

Os custos das mercadorias e dos produtos vendidos totalizaram R\$ 10.277.418 mil no exercício

findo em 31 de dezembro de 2024, aumento de 9,9% em relação aos R\$ 9.349.113 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Essa variação deve-se ao crescimento da Companhia, da inflação do período, do mix de produtos comprados e do aumento de custos para os fabricados.

#### Lucro Bruto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o lucro bruto chegou a R\$ 1.305.952 mil, redução de 24,7% em relação ao valor atingido ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que correspondeu a R\$ 1.734.717 mil. Dado que os custos das mercadorias e dos produtos vendidos avançou em proporção superior à receita líquida no ano, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a margem bruta foi de 11,3% ante margem bruta de 15,7% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A queda da margem bruta é explicada principalmente por:

- Não recorrentes: Após o processo de incorporações das empresas adquiridas, implantações de sistemas e revisão do balanço de todas as companhias, incluindo padronização das práticas, foram identificados saldos irrecuperáveis e/ou não passíveis de realização no montante de R\$ 69.751 mil (sem efeito caixa). Adicionalmente, houve a provisão e baixa de Operação Logística ("OLs") totalizando R\$ 194.139 mil (sem efeito caixa).
- Efeito mix: Maior participação de medicamentos de alto custo e vacinas, que possuem margens mais baixas. Por outro lado, houve redução na venda de produtos com margens mais altas em função do aumento de custos e da redução de vendas no B2B e no canal de serviços.
- Setor: Margens de mercado inferiores às praticadas no passado, principalmente em fármacos e governo.

#### Despesas com vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 484.050 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aumento de 72,0% quando comparado com o apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando correspondeu a R\$ 281.399 mil. Esse aumento deve-se ao maior gasto com frete e as conciliações e provisão e baixa de OLs (não recorrentes) que totalizaram R\$ 90.893 mil.

As despesas com vendas seguiram a tendência observada ao longo do exercício social, sendo impactadas, principalmente, pelos custos com frete. No segundo semestre de 2024, a Companhia contratou consultoria especializada para mapear oportunidades de otimização de frete. O objetivo é ampliar a visibilidade e controle, melhorar a eficiência operacional e consequentemente reduzir as despesas com fretes que tiveram aumento importante a partir das mudanças tributárias que exigiram redesenho de rotas.

#### Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber

As perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber totalizaram saldo líquido de despesa de R\$ 109.936 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ante receita líquida de R\$ 8.457 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esse resultado deve-se ao efeito não recorrente ocorrido no 3T24 de R\$ 110.150 mil referente à revisão de provisão, que foi

motivada pelo aumento da inadimplência dos clientes em relação aos dados históricos e pelas atuais condições econômicas. A análise considerou os títulos vencidos, as garantias, o perfil de risco dos clientes e uma avaliação prospectiva do risco de crédito.

#### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 989.332 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aumento de 14,4% quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando correspondeu a R\$ 864.658 mil. Esse aumento é devido, principalmente, pelos ajustes não recorrentes de conciliações e ajustes de M&A, além dos ajustes usuais, como M&A, projetos estratégicos e *stock option* totalizando R\$ 129.323, parcialmente compensada pela reestruturação corporativa ocorrida em setembro de 2024.

As demais etapas voltadas para ganho de eficiência operacional e fabril, já foram endereçadas e devem ser concluídas ao longo do primeiro semestre de 2025.

#### Outras receitas e despesas

As outras receitas e despesas totalizaram saldo líquido de despesa de R\$ 573.759 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ante receita líquida de R\$ 41.010 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esse resultado deve-se, principalmente, aos efeitos não recorrentes que totalizaram R\$ 599.574 mil. Sendo os principais: despesas relacionadas ao DIFAL no valor de R\$ 278.826 mil e provisão para perda de estoque no valor de R\$ 108.254 mil.

#### Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial

Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial totalizaram 11.862 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 aumento de 607,3% quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento é devido às movimentações da coligada X Farmácia, incluindo, R\$ 1.778 mil de equivalência patrimonial, R\$ 398 mil de amortização de mais-valias e R\$ 9.686 mil de impairment de ágios.

#### Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos

Como resultado dos fatores mencionados acima, o resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi negativo em R\$ 862.987 mil, revertendo o resultado positivo de R\$ 636.450 mil apresentada no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

#### Receitas Financeiras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as receitas financeiras totalizaram R\$ 134.793 mil, comparado com R\$ 162.417 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, redução de 17,0%. Essa redução foi principalmente em função de receitas de atualização monetária, sobre a subvenção para investimentos, que ocorreu no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e que não se repetiu no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

#### Despesas Financeiras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas financeiras totalizaram R\$ 863.353 mil, aumento de 30,7% quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram R\$ 660.370 mil. Esse aumento pode ser atribuído, principalmente, ao aumento do endividamento bruto, impulsionado pelas captações realizadas ao longo do primeiro semestre de 2024 e maior despesa com arrendamento de R\$ 11.782 mil por conta de estruturas dobradas de CDs. Adicionalmente, a Companhia registrou R\$ 185.570 mil de itens não recorrentes, sendo R\$ 153.013 relacionado ao DIFAL.

#### Resultado antes dos Impostos

Como resultado dos fatores mencionados acima, o resultado antes dos impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi negativo em R\$ 1.591.547 mil, revertendo o valor apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que correspondeu a R\$ 138.497 mil.

#### Imposto de renda e Contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) totalizou receita de R\$ 176.056 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ante receita de R\$ 221.419 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. No último trimestre do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia deixou de registrar imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 364.431 milhões. Como consequência, foi reconhecida a receita tributária de apenas R\$ 43.196 milhões no período.

#### Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício

Como resultado dos fatores mencionados acima, a Companhia reportou Prejuízo Líquido de R\$ 1.415.491 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, revertendo o Lucro Líquido reportado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 359.916 mil.

### **EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Apresentamos a seguir as explicações às principais variações ocorridas e as explicações sobre o resultado da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação 2023 x 2022
	2023	% Receita	2022	% Receita	
Receita	11.083.830	100%	8.746.531	100%	26,72%
Custos das mercadorias e dos produtos vendidos	(9.349.113)	-84,35%	(7.349.867)	-84,03%	27,20%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.734.717</b>	<b>15,65%</b>	<b>1.396.664</b>	<b>15,97%</b>	<b>24,20%</b>
Despesas com vendas	(281.399)	-2,54%	(240.218)	-2,75%	17,14%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.457	0,08%	(5.966)	-0,07%	N/A
Despesas gerais e administrativas	(864.658)	-7,80%	(623.310)	-7,13%	38,72%
Outras Receitas e Despesas <sup>1</sup>	41.010	0,37%	(10.278)	-0,12%	N/A

Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	(1.677)	-0,02%	(3.526)	-0,04%	-52,44%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos</b>	<b>636.450</b>	<b>5,74%</b>	<b>513.366</b>	<b>5,87%</b>	<b>23,98%</b>
Receitas financeiras	162.417	1,47%	181.765	-37,32%	-10,64%
Despesas financeiras	(660.370)	-5,96%	-487.049	-5,57%	35,59%
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>138.497</b>	<b>1,25%</b>	<b>208.082</b>	<b>2,38%</b>	<b>-33,44%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(23.087)	-0,21%	(104.943)	-1,20%	-78,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	244.506	2,21%	156.594	1,79%	56,14%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>359.916</b>	<b>3,25%</b>	<b>259.733</b>	<b>2,97%</b>	<b>38,57%</b>

(1) Considera a soma dos valores apresentados nas rubricas de "Outras Receitas" e "Outras Despesas".

### Receita

A receita totalizou R\$ 11.083.830 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aumento de 26,72% em relação aos R\$ 8.746.531 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é atribuído ao crescimento orgânico de 12% na comparação anual, impulsionado principalmente pelos canais de hospitais e clínicas, serviços e varejo, além das aquisições feitas em 2022, com destaque para a PFS e ProInfusion.

### Custos das mercadorias e produtos vendidos

Os custos das mercadorias e dos produtos vendidos totalizaram R\$ 9.349.113 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aumento de 27,20% em relação aos R\$ 7.349.867 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é condizente com o crescimento da receita no período.

### Lucro Bruto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o lucro bruto chegou a R\$ 1.734.717 mil, aumento de 24,20% em relação ao valor atingido ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que correspondeu a R\$ 1.396.664 mil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a margem bruta foi de 15,7% ante margem bruta de 16,0% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A queda da margem bruta é explicada principalmente por:

- Mix: (i) maiores vendas de medicamentos de alto custo e crescimento de especialidades (dermatologia) dentro de hospital e clínicas; (ii) maior representatividade de vacinas dentro do canal de laboratórios e vacinas; e (iii) maior representatividade de bolsas de oncologia dentro do canal de serviços. Adicionalmente, os preços de alguns materiais estavam abaixo da média histórica e houve substituição de produtos premium por produtos low cost, que fez com que a distribuição de materiais, que tem margens mais altas, perdesse representatividade na receita mesmo com ganho de market share e ampliação de portfólio.
- Fatores macro: (i) deflação de preço de medicamentos em torno de 7%, que além de afetar a receita dos medicamentos genéricos, também impactou a margem, uma vez que foi preciso reajustar o custo dos estoques durante o período; e (ii) mudanças tributárias que

impactaram na margem de determinados produtos.

- Fatores internos: (i) faturamento de mercadorias fora do CD ideal de cobertura, em função dos desafios de integração citados anteriormente, visando a disponibilidade de estoque para o cliente, mas prejudicando a otimização da margem bruta.

#### Despesas com vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 281.399 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aumento de 17,14% quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, quando correspondeu a R\$ 240.218 mil. O aumento é principalmente impulsionado pelo aumento nas vendas, especialmente devido ao pagamento de comissões e ao aumento dos custos de frete. No segundo semestre de 2023, a Companhia enfrentou alguns desafios após as incorporações e mudanças nos Centros de Distribuição (CDs), resultando em um aumento no indicador de frete em relação às vendas.

#### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 864.658 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aumento de 38,72% quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, quando correspondeu a R\$ 623.310 mil. Esse aumento é principalmente atribuído às aquisições de novas empresas, juntamente com o aumento das despesas com pessoal e marketing/trading para conquistar novos clientes no canal de varejo. Também contribuiu para esse aumento o crescimento da depreciação e amortização, que saltou de R\$ 141.872 mil para R\$ 218.343 mil.

#### Outras receitas e despesas

As outras receitas e despesas totalizaram receita de R\$ 41.010 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ante despesa de R\$ 10.278 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento deve-se principalmente aos efeitos não recorrentes de R\$ 16.668 mil do ganho de capital na aquisição da Far.me após o laudo de avaliação da compra; e à reversão do direito de reembolso, uma vez que foram provisionadas contingências que não se materializaram.

#### Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos

Como resultado dos fatores mencionados acima, o resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi uma receita de R\$ 636.450 mil, aumento de 23,98% em relação ao valor apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que correspondeu a uma receita de R\$ 513.366 mil.

#### Receitas Financeiras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas financeiras totalizaram R\$ 162.417 mil, comparado com R\$ 181.765 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, redução de 10,64%. Essa redução se deu principalmente em função do menor rendimento com aplicação financeira devido ao menor saldo médio de caixa no período.

### Despesas Financeiras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as despesas financeiras totalizaram R\$ 660.370 mil, aumento de 35,59% quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que totalizaram R\$ 487.049 mil. Esse aumento pode ser atribuído principalmente à maior despesa com juros, em função do maior volume de empréstimos.

### Resultado antes dos Impostos

Como resultado dos fatores mencionados acima, o resultado antes dos impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 138.497 mil, 33,44% menor do que o valor apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que correspondeu a R\$ 208.082 mil.

### Imposto de renda e Contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) totalizou receita de R\$ 221.419 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ante receita de R\$ 51.651 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento deve-se, principalmente, às subvenções para Investimento sobre Isenções e Reduções de Base de Cálculo de ICMS dos últimos 5 anos que totalizaram R\$ 219,2 milhões (não recorrente), parcialmente compensado pelo benefício tributário dos juros sobre capital próprio (JCP) no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e que não se repetiu no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

### Lucro Líquido do Período

Como resultado dos fatores mencionados acima, o Lucro Líquido do período no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 359.916 mil, aumento de 38,57% em relação ao Lucro Líquido reportado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 259.733 mil.

## **FLUXO DE CAIXA**

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa consolidado da Companhia para os períodos indicados:

(Em milhares de reais)	Exercício social findo em		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.150	(895.624)	532.748
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(272.792)	(179.570)	(1.758.941)
Caixa líquido gerado pelas/ (utilizado nas) atividades de financiamento	309.606	505.339	903.905
Aumento das Disponibilidades	70.964	(569.856)	(322.288)

## **EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

A Companhia encerrou o exercício de 2024 com saldo de caixa e equivalentes de R\$ 543.666 mil,

tendo encerrado o exercício anterior com saldo de R\$ 472.702 mil. Portanto, em 2024, houve aumento de R\$ 70.964 mil no saldo final de caixa e equivalentes, enquanto no exercício de 2023 a Companhia tinha registrado consumo de caixa de R\$ 569.856 mil. As principais movimentações de caixa de 2024 estão comentadas a seguir.

#### ***Fluxo de caixa das atividades operacionais***

No exercício de 2024, a Companhia gerou R\$ 34.150 mil de caixa líquido das atividades operacionais, em comparação com o consumo de caixa de R\$ 895.624 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Essa reversão reflete as iniciativas para melhoria do capital de giro da Companhia realizadas ao longo de 2024, com destaque para financiamento dos estoques pelos fornecedores e redução de excesso de estoques.

O caixa gerado nas operações foi de R\$ 666.695 mil em 2024, o que foi parcialmente compensando pelo consumo de caixa de R\$ 195.818 mil em variações nos Ativos e Passivos e de R\$ 436.727 mil em "outros", que se deve, basicamente, ao consumo de caixa de R\$ 412.760 mil em pagamento de juros de empréstimos e debêntures,

#### ***Fluxo de caixa das atividades de investimento***

O fluxo de caixa das atividades de investimento totalizou consumo de caixa de R\$ 272.792 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, comparado à geração de caixa de R\$ 392 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento no consumo de caixa das atividades de investimento é justificado, pelas seguintes movimentações: (i) redução nas aplicações financeiras de R\$ 502.405 mil; parcialmente compensadas pela (ii) redução de Capex de R\$ 116.983 mil; (iii) redução nas aquisições de investimentos de R\$ 73.886 mil e; (iv) recebimento de ex-acionistas de subsidiárias de R\$ 65.000 mil.

#### ***Fluxo de caixa das atividades de financiamento***

O fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou uma geração de caixa de R\$ 309.606 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, comparado à geração de caixa de R\$ 325.377 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A principal movimentação nas atividades de financiamento foi a emissão de novas debêntures, que proporcionou geração de caixa de R\$ 1.389.133 mil em 2024 e o aumento de capital de R\$ 778.348 que ocorreu em 2023. Tais fatores foram parcialmente compensados, especialmente, pelo pagamento de R\$ 608.000 mil de debêntures e R\$ 18.271 mil de recompras de ações.

### **EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

#### ***Fluxo de caixa das atividades operacionais***

O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou um consumo de caixa no valor de R\$ 895.624 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em comparação com a geração de caixa no valor de R\$ 532.748 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O consumo de

caixa se deve principalmente aos seguintes fatores (i) estoques, parte do investimento foi feito para recompor o nível de fechamento de 2022 que estava abaixo da média, parte devido ao crescimento da Companhia e parte para adequar itens em falta em alguns centros de distribuição; (ii) Contas a Receber por pressão de pagamento dos clientes, com a piora dos ciclos de recebimento dos mesmos; (iii) Impostos a Recuperar em função da subvenção para investimentos extraordinária e também pelo maior acúmulo de saldo de ICMS em alguns estados; (iv) maior pagamento de juros e dívidas; (v) Pagamento de aquisições com a compra da Neve e parcelas retidas; e (vi) realização de CAPEX acima do histórico da Companhia para fazer frente principalmente às reformas dos centros de distribuição e à implantação de sistemas por conta das integrações e incorporações realizadas no período.

#### ***Fluxo de caixa das atividades de investimento***

O fluxo de caixa das atividades de investimento totalizou consumo de caixa no valor de R\$ 179.570 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparado ao consumo de caixa no valor de R\$ 1.758.941 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento de R\$ 1.579.371 mil é justificado pelos investimentos na aquisição de empresas ao longo de 2022.

#### ***Fluxo de caixa das atividades de financiamento***

O fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou uma geração de caixa de R\$ 505.339 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparado à geração de caixa de R\$ 903.905 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Essa redução de R\$ 398.566 mil é justificada principalmente pelo pagamento de R\$ 317.849 mil a título de Empréstimos, Financiamentos e debêntures e pelas emissões de debêntures realizadas em 2022, no valor de R\$ 1.388.622 mil, que não se repetiram em 2023.

## 2.2 – Resultados operacional e financeiro

### (a) Resultados das operações do emissor, em especial:

#### (i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua na distribuição de medicamentos especiais de alto valor agregado, como analgésicos, antibióticos, oncológicos, antieméticos, distribuição de vacinas, e distribuição de materiais médico-hospitalares para hospitais, clínicas, operadoras de saúde, laboratórios e farmácias por meio da Companhia e de empresas controladas.

A Companhia também atua na fabricação e comercialização de materiais médico-hospitalares, por meio das controladas Cremer, Flexicotton e Daviso, com foco tanto em clientes institucionais (hospitais, clínicas, planos de saúde e laboratórios) quanto no cliente final (produtos comercializados em farmácias).

Além disso, a Companhia oferece serviços de logística de produtos médicos e hospitalares; prestação de serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada; atividades de atenção à saúde humana como Programa de Suporte ao Paciente (PSP) e atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral.

Os três segmentos de atuação da Companhia são:

**Medicamento:** no qual a Companhia atua na distribuição de medicamentos, analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatório, oncológico, anestésico, vacinas, entre outros. O segmento de medicamentos contribuiu no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, com R\$ 8.920.167 mil para a receita líquida da Companhia, equivalente a 77,01% da receita líquida total do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Já no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, o segmento de medicamentos contribuiu com R\$ 8.809.100 mil para a receita líquida da Companhia, equivalente a 79,48% da receita líquida total do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

**Material:** no qual a Companhia atua na fabricação e venda de materiais das categorias: cardíaca, cirúrgica, urinários, diagnósticos, esterilização, paramentação, higiene e proteção entre outros. O segmento de materiais contribuiu no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, com R\$ 2.568.181 mil para a receita líquida da Companhia, equivalente a 22,17% da receita líquida total do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Já no exercício social de 2023, o segmento de materiais contribuiu com R\$ 2.155.308 mil para a receita líquida da Companhia, equivalente a 19,45% da receita líquida total do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

**Outros:** é referente às operações das controladas do Grupo Boxifarma, que prestam serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada e operações das incorporadas Íntegra Medical Consultoria S.A. e Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A., que atuam em atividades de atenção à saúde humana como Programa de Suporte ao Paciente (PSP). Esse segmento contribuiu no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, R\$ 95.012 mil para a receita líquida da Companhia, equivalente a 0,88% da receita líquida total do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. No exercício social de 2023, tal segmento contribuiu com R\$ 119.422 mil para a receita líquida da Companhia, equivalente a 1,08% da receita líquida total do exercício social

findo em 31 de dezembro de 2023.

## **(ii) Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais**

### ***Fusões e Aquisições***

Historicamente, expandimos nossas operações por meio de grandes aquisições estratégicas e de aquisições "bolt-on" de menor porte, aumentando assim nossos fluxos de receita. Nossos resultados operacionais durante os períodos em análise foram afetados por tais aquisições, fato que pode dificultar avaliação dos investidores do desempenho histórico de nossos negócios ao comparar os resultados período a período.

Os nossos resultados para o período em que ocorre uma aquisição são afetados pela inclusão dos resultados do negócio adquirido nos nossos resultados consolidados. Como os negócios adquiridos são consolidados a partir da data de conclusão de cada aquisição, os seus resultados para o período completo só são refletidos nas nossas demonstrações financeiras no período subsequente.

### ***Fatores macroeconômicos***

Adicionalmente, determinados fatores macroeconômicos influenciam diretamente os resultados do setor da Companhia, tais como a retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

O mercado de atuação da Companhia é afetado por fatores como: (1) crescimento populacional; (2) aumento no indicador de expectativa de vida; (3) variações na taxa de desemprego, diretamente relacionada à taxa de cobertura da população por planos de saúde privados; e (4) queda de patentes e desenvolvimento de novos tratamentos, expandindo a quantidade de tratamentos disponíveis, aumentando a população atendida.

## **(b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação**

Os Diretores da Companhia entendem que variações relevantes na receita da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 deveram-se a:

### ***Taxa de câmbio***

Nossos custos são impactados pela taxa de câmbio, especialmente em materiais médicos importados e em algumas matérias primas utilizadas nas fábricas. Em ambos os casos a Companhia busca ajustar os preços no mercado de acordo com os aumentos de custo advindos da variação cambial de tal forma a manter a rentabilidade estável, conforme a Política de Regulação para Monitoração de Preços de Medicamentos:

- Em medicamentos, no reajuste de preços anual da CMED, afetando principalmente o fator Y que compõe a fórmula de reajuste:  $VPP = IPCA - X + Y + Z$ . Sendo (1) VPP a variação percentual no preço; (2) IPCA o índice de preços ao consumidor, calculado pelo IBGE; (3) X o fator de produtividade repassado ao consumidor, calculado pela SEAE/MF; (4) Y é o fator de ajuste de preços entre setores, calculado pela SEAE/MF e; (5) Z o fator de ajuste de preços intrasector,

estipulado pela CMED. O fator Y é composto por duas variáveis, a primeira é a variação do custo de importação de insumos e se utiliza a variação cambial como proxy dessa variação, e a segunda é a variação das tarifas públicas e como proxy se utiliza a variação da tarifa de energia elétrica.

- A Lei nº 10.742, de 6 de outubro de 2003, conforme alterada ("Lei nº 10.742"), estabelece regras sobre o monitoramento do mercado de medicamentos, competindo CMED a adoção, implementação e coordenação de atividades relativas à regulação econômica do mercado de medicamentos, voltados a promover a assistência farmacêutica à população, por meio de mecanismos que estimulem a oferta de medicamentos e a competitividade do setor.

- As disposições contidas na Lei nº 10.742, são aplicadas às empresas produtoras de medicamentos, às farmácias e drogarias, aos representantes, às distribuidoras de medicamentos, e, de igual modo, a quaisquer pessoas jurídicas de direito público ou privado, inclusive associações de entidades ou pessoas, constituídas de fato ou de direito, ainda que temporariamente, com ou sem personalidade jurídica, que, de alguma maneira, atuem no setor farmacêutico. Portanto, a receita da Companhia está sujeita à política de monitoração de preços de medicamentos praticada pela CMED.

### ***Inflação***

A inflação impacta principalmente os custos relacionados a mão de obra das fábricas pois serve como base para a negociação dos dissídios coletivos. Os custos de mão de obra representam a menor parcela dos custos de produção. As variações de custo produtivo são constantemente avaliadas e, quando necessário, a Companhia reajusta seus preços no mercado de tal forma a reestabelecer a sua rentabilidade.

### ***Novos produtos***

Novos produtos são constantemente lançados pela indústria farmacêutica e a incorporação destes e velocidade de implementação no mercado, dependendo do produto, podem afetar positivamente o crescimento da Companhia nas suas atividades de distribuição de medicamentos.

### **(c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

As operações e resultados operacionais e financeiros da Companhia são afetados pelas condições econômicas no Brasil. As receitas, custos e despesas da Companhia são majoritariamente denominadas em moeda nacional. A Companhia faz *hedge* cambial em todos os empréstimos captados em moeda estrangeira, em linha com sua política interna de não ficar exposta a variações cambiais.

Nossos custos são impactados pela taxa de câmbio, principalmente luvas de látex e insumos para a fábrica de adesivos, porém a Companhia geralmente consegue repassar no preço de venda esse impacto da taxa de câmbio.

Variações na taxa de juros nacional tem impactos diretos em nossos resultados operacionais e financeiros, afetando a capacidade dos clientes de financiarem seus negócios, e afetando as despesas financeiras da Companhia, com a variação do seu custo de dívida.

### **2.3 – Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases**

#### **(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Não houve mudanças no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

#### **(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não há ênfases no relatório dos auditores referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

## 2.4 – Efeitos relevantes nas DFs

### (a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das atividades da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

### (b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, não foram adquiridas pela Companhia participações societárias de quaisquer empresas.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, foram adquiridas pela Companhia a totalidade das ações/quotas das seguintes empresas:

- Em 03 de fevereiro de 2023, foi concluída, a efetiva aquisição das ações representativas da totalidade do capital social da Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.
- Em 05 de junho de 2023, a controlada Cremer S.A concluiu a efetiva aquisição da totalidade das quotas de emissão da Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, foram adquiridas pela Companhia a totalidade das ações/quotas das seguintes empresas:

- Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia informou a conclusão da aquisição da Medcare e BEMK.
- Em 19 de abril de 2022, celebrou contrato de compra e venda de quotas referente à aquisição da totalidade do capital social das seguintes sociedades: (i) Boxifarma Soluções em Saúde Ltda., (ii) Boxi Soluções em Saúde Ltda., e (iii) Boxi -Serviços de Atenção à Saúde Ltda. A aquisição da do Grupo Boxifarma fortalece a estratégia de *direct to patient* da Companhia e é um importante reforço para o modelo de negócio da Far.me. Além disso, reforça todo o ecossistema permitindo o avanço na agenda dos serviços de unitarização para hospitais e clínicas e poderá ser utilizado para incrementar os serviços já oferecidos pelas manipuladoras Life e FAMAP, agregando mais valor ao negócio por meio do uso de tecnologia intensiva e ampliação das regiões de atuação.
- Em 01 de junho de 2022, após anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), foi concluída, a compra da totalidade das quotas representativas do capital social da BPL Brasil Participações Ltda. e das ações que compõem o capital social da Cannes RJ Participações S.A., que, por sua vez, direta ou indiretamente, são titulares da integralidade do capital social das sociedades Profarma Specialty S.A. (agora denominada CM PFS Hospitalar S.A.), ARP Med S.A., Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda., ARP Med Ltda. e Íntegra Medical Consultoria S.A.
- Em 30 de junho de 2022, foi concluída, a efetiva aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.
- Em 29 de julho de 2022, foi concluída, a efetiva aquisição das ações representativas da

totalidade do capital social de emissão da FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. e Aporte Nutricional Ltda.

- Em 31 de agosto de 2022, foi concluída, a efetiva aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.
- Em 30 de setembro de 2022, foi concluída a efetiva aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda., da Ative Medicamentos Especiais Ltda., da Statum Participações Ltda., da Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda., ProInfusion S.A. e da Solus Soluções Estéreis S.A.
- Em 31 de outubro de 2022, foi concluída, a efetiva aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda. e Alminhana Comércio e Representação Ltda.
- Em 29 de novembro de 2022, após o cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no CCV, a Companhia e a Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda. realizaram ajustes no Preço da Aquisição, que passou de R\$ 25.000.000,00 para R\$16.925.000,00 visando manter o múltiplo negociado, e houve o prosseguimento ao fechamento da operação. Ao qual, a Nutrifica passou a fazer parte do ecossistema da Companhia.

As demais informações sobre constituição, aquisição ou alienação de participação societária envolvendo a Companhia e sociedades de seu grupo econômico estão disponíveis no item 1.12 deste Formulário de Referência. Os efeitos das aquisições realizadas pela Companhia encontram-se descritos no item 2.1(h) deste Formulário de Referência.

**(b) Eventos ou operações não usuais**

Não aplicável, tendo em vista que nos últimos três exercícios sociais não foram registrados quaisquer eventos ou operações não usuais.

**2.5 – Medições não contábeis: caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:**

A Companhia divulga medidas não contábeis que não consistem em medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). A administração acredita que a apresentação dessas medidas fornece informações úteis para investidores terem adicional entendimento da performance operacional e resultados financeiros da Companhia. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias devido a diferentes metodologias de cálculo ou devido a itens que podem ser objeto de interpretação. Ainda que as medidas não contábeis sejam usadas frequentemente por investidores no mercado e pela Administração para análise de sua posição financeira e operacional, potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento nessas informações como um substituto para as medidas contábeis ou como indicativo de resultados futuros.

**(a) Informar o valor das medições não contábeis**

**EBITDA e Margem EBITDA**

O EBITDA (*Earning before interest, taxes, depreciation and amortization*) ou LAJIDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 ("Resolução CVM 156"), conciliada com suas demonstrações financeiras. Esta medição consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas de depreciação e amortização. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA do período ou exercício pela receita operacional líquida do mesmo período ou exercício.

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Não obstante o EBITDA possuir um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Resolução CVM 156, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, o EBITDA e a Margem EBITDA divulgados pela Companhia podem não ser comparáveis ao EBITDA e Margem EBITDA preparados por outras sociedades.

(Em milhares de reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
EBITDA	(551.858)	897.061	689.724
Receita Líquida	11.583.371	11.083.830	8.746.531
Margem EBITDA:	-4,8%	8,1%	7,9%

## **EBITDA AJUSTADO e MARGEM EBITDA AJUSTADO**

Para compreensão adicional da situação financeira, a Companhia utiliza o EBITDA Ajustado de acordo com Resolução CVM 156, que consiste no EBITDA com a exclusão de receitas, custos e despesas não recorrentes, que não estão relacionadas às atividades operacionais rotineiras da Companhia, como despesas relacionadas a consultorias, a fusões e aquisições ("M&A"), *Stock Option*, *Escrow Account*, *honorário advcatícios*, *Projetos estratégicos/ integração e enchentes no Rio Grande do Sul*. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 os ajustes foram classificados como "Ajustes Usuais (M&As e Outros)" conforme tabela abaixo

<b>(Em milhares de reais)</b>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ajustes Usuais (M&amp;As e outros)</b>			
Despesas com M&A (1)	16.907	8.175	19.708
<i>Stock Options</i> (2)	4.415	6.944	4.511
<i>Escrow account</i> (3)	6.583	559	2.815
Honorários - tese subvenção (4)	5.100	18.172	-
Projetos Estratégicos/Integração (5)	31.147	-	-
Rio Grande do Sul (enchentes) (6)	10.473	-	-
Outros	83	-3.438	14.649
<b>Total</b>	<b>74.707</b>	<b>30.412</b>	<b>41.683</b>

- (1) Despesa com M&A- despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outras despesas relativas à execução e integração das empresas adquiridas
- (2) *Stock Options* - Plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia outorgado em 2022.
- (3) *Escrow account* - ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores
- (4) Honorários - tese subvenção para investimentos
- (5) Projetos estratégicos/ Integração – Desde o final de 2023, a Viveo iniciou uma jornada de mapeamento das causas dos desafios enfrentados, desenho e execução de planos de ações
- (6) Rio Grande do Sul – enchentes ocorridas em Abril de 2024

### Considerações adicionais sobre o exercício de 31 de dezembro de 2024

Após um período de expansão acelerada e diversas empresas adquiridas, em 2024 os esforços da Companhia foram direcionados para evolução das práticas, processos e controles em diversas áreas da Companhia, além do ajuste do capital de giro, fortalecendo a gestão operacional e aprimoramento da estrutura corporativa.

Com base nesse trabalho, foram registrados no final de 2024 resultados não recorrentes, sem efeito caixa, que refletem o amadurecimento e o aprimoramento da gestão e dos controles da Companhia:

<b>Não recorrentes 2024 (em Milhares de reais)</b>	<b>Custos*</b>	<b>Despesas Operacionais*</b>	<b>Equivalência Patrimonial*</b>	<b>Total</b>
M&As/ Conciliações (não recorrentes) (1)	69.751	287.791	10.084	367.626
DIFAL (2)	-	278.826	-	278.826

Provisão e Baixa de OLS (3)	194.139	70.212	-	264.351
Provisão para perdas de estoques (4)	-	108.254	-	108.254
PDD (5)	-	110.150	-	110.150
Ajustes usuais (M&As e outros) (6)	-	74.707	-	74.707
<b>Total</b>	<b>263.890</b>	<b>929.940</b>	<b>10.084</b>	<b>1.203.914</b>

\*Para maiores informações vide o item 2.11.

(1) M&As/ Conciliações (não recorrentes): Após o processo de incorporações das empresas adquiridas, implantações de sistemas e revisão do balanço de todas as companhias, incluindo padronização das práticas, foram identificados saldos irrecuperáveis e/ou não passíveis de realização, resultando na baixa de R\$ 367.626 mil em 2024, sem efeito caixa. Desse montante R\$ 69.751 mil foram lançados no Custo, R\$ 287.791 mil em Despesas e R\$ 10.084 mil em Equivalência Patrimonial.

Dentre os principais impactos negativos: R\$ 164.018 mil são referentes à impostos anteriormente classificados como impostos a recuperar, mas atualmente sem expectativa de recebimento; R\$ 87.629 milhões de impairments e descontinuação da Far.me e R\$ 99.200 mil de diferença de conciliações e baixas de ativos irrecuperáveis. Além disso, houve um acordo de quitação contratual com os vendedores da Profarma Specialty e baixados valores de *earn-out* não materializados.

(2) DIFAL: Em 2024, foi registrado R\$ 431.837 mil relacionado ao DIFAL. Desse montante, R\$ 278.826 mil foram reconhecidos na Despesa, além de R\$ 153.012 milhões no Resultado Financeiro. Do valor total do DIFAL, o impacto caixa é de R\$ 37.800 mil, classificados no balanço na rubrica de Tributos Parcelados. No total, os R\$ 431.837 mil foram distribuídos da seguinte forma

(Em milhares de reais)	31/12/2024
<b>Despesa (sem efeito caixa)</b>	<b>394.070</b>
Despesa (provisão)	255.159
Resultado financeiro (atualização monetária)	138.911
<b>Tributos parcelados (efeito caixa)</b>	<b>37.768</b>
Despesa (principal)	23.667
Resultado financeiro (atualização monetária)	14.101
<b>Total DIFAL</b>	<b>431.837</b>

O pagamento do DIFAL será pago de forma parcelada, conforme acordado com os Estados.

Sobre o DIFAL, apesar da provisão, em função da pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração, possibilidade de modulação dos efeitos da decisão, vícios e imprecisões nas leis estaduais, a Companhia acredita que ainda cabe revisão de probabilidade de perda. Além disso, qualquer eventual desembolso, se ocorrer, será no longo prazo.

(3) Provisão e Baixa de OLS: O controle de OLS e da conta corrente com a indústria é um

mecanismo complexo, pois envolve regras de cálculo diferentes para cada indústria e condições comerciais de compra e venda customizadas para cada contrato.

Em 2024, para aprimorar esse controle, a Viveo contratou uma consultoria externa para revisar os contratos, avaliar as práticas de mercado, realizar a circularização de saldos e ajudar no desenho de um novo processo de controle e apuração que já está implementado. O impacto total no 4T24, sem efeito caixa, foi de R\$ 264.351 mil, sendo R\$ 194.139 mil no Custo e R\$ 70.212 mil em Despesa. As principais contrapartidas no balanço estão nas rubricas de fornecedores e estoques.

(4) Provisão para perda de estoques: No 3T24 foi realizada provisão para perda de estoques no valor de R\$ 108.254 mil.

(5) Perda pela não recuperabilidade dos ativos (PDD): No 3T24 foi realizada de R\$ 110.150 mil.

(6) Ajustes usuais (M&A e outros) vide tabela acima.

(Em milhares de reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
EBITDA Ajustado	652.056	927.473	731.409
Receita Líquida	11.583.371	11.083.830	8.746.531
Margem EBITDA Ajustado:	5,6%	8,4%	8,4%

### **DÍVIDA BRUTA, DÍVIDA LÍQUIDA e DÍVIDA LÍQUIDA /EBITDA AJUSTADO**

A Dívida Bruta é uma medição não contábeis elaborada pela Companhia. A Dívida Bruta é a soma de (i) empréstimos e financiamentos circulante e não circulante; (ii) debêntures circulante e não circulante; e (iii) instrumentos financeiros derivativos líquidos circulante e não circulante.

A Dívida Líquida é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e definida como Dívida Bruta, subtraída do total do Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras.

O indicador de Dívida Líquida /EBITDA Ajustado é calculado dividindo a Dívida Líquida pelo EBITDA Ajustado. Adicionalmente, a Companhia considera nesse cálculo os tributos parcelados a recolher.

Os valores mencionados de Dívida Bruta, Dívida Líquida/ Caixa Líquido e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas IFRS, e não devem ser considerados como substitutos do fluxo de caixa e não possuem um significado padrão, podendo não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Seguem abaixo os saldos de referidas medições não contábeis:

(Em milhares de reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Dívida Bruta	3.872.404	3.263.099
Dívida Líquida	2.742.243	2.261.605
Tributos parcelados a recolher	46.891	4.726

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	4,28	2,44
----------------------------------	------	------

## **ROIC**

O ROIC é o Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos (EBIT) deduzindo Ajustes do EBITDA, conforme explicitado acima e amortização mais valia do estoque e imobilizado, aplicando a taxa impositiva de 34% de IR e CSLL dividido pelo Capital Investido], sendo o Capital de Giro (Ativo Imobilizado + Ativo Intangível).

O ROIC não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

%	Exercício findo de 31 de dezembro de	
	2024	2023
<b>ROIC</b>	<b>10,9%</b>	<b>14,7%</b>

## **LUCRO LÍQUIDO/ PREJUÍZO AJUSTADO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA**

O Lucro Líquido/ Prejuízo Ajustado é o valor do lucro/ prejuízo líquido deduzindo Ajustes do EBITDA, amortização do intangível gerado nas aquisições (combinação de negócios), não recorrente do resultado financeiro aplicando a taxa impositiva de 34% de IR e CSLL + efeitos das incorporações + Subvenção para Investimento (extraordinária e retroativa) + Diferido não constituído.

A Margem Líquida ajustada é calculada dividindo o Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado pela Receita Líquida. Os ajustes realizados no Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado estão detalhados abaixo:

- Ajustes do EBITDA (conforme definidos acima);
- Amortização do intangível gerado nas aquisições (combinação de negócios);
- Indébito tributário: ajuste do ganho de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indêbitos tributários, com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e no ICPC 22 dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso;
- Efeito das incorporações na Profarma Specialty e Expressa;
- Subvenção para investimentos sobre Isenções e Reduções de Base de Cálculo de ICMS dos últimos 5 anos – incentivo fiscal;
- Diferido não constituído - Imposto de renda e contribuição social diferido não constituído.

O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos

de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

(Em milhares de reais)	Exercício social findo em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<b>Lucro Líquido Ajustado (A)</b>	<b>(90.405)</b>	<b>253.151</b>
Receita Líquida (B)	11.583.371	11.083.830
Margem Líquida Ajustada = (A) / (B)	-0,8%	2,3%

**(b) Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

**EBITDA, MARGEM EBITDA, EBITDA AJUSTADO, e MARGEM EBITDA AJUSTADO**

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(1.415.491)</b>	<b>359.916</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	(176.056)	(221.419)
Resultado Financeiro Líquido	728.560	497.953
Depreciação e amortização	311.129	260.611
<b>EBITDA</b>	<b>(551.858)</b>	<b>897.061</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>11.583.371</b>	<b>11.083.830</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>8,1%</b>
Ajustes do EBITDA (1)	1.203.914	30.412
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>652.057</b>	<b>927.473</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>5,6%</b>	<b>8,4%</b>

(1) Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024:

<b>Não recorrentes 2024 (em Milhares de reais)</b>	<b>Custos</b>	<b>Despesas Operacionais</b>	<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>Total</b>
M&As/ Conciliações (não recorrentes)	69.751	287.791	10.084	367.626
DIFAL	-	278.826	-	278.826
Provisão e Baixa de OLS	194.139	70.212	-	264.351
Provisão para perdas de estoques	-	108.254	-	108.254
PDD	-	110.150	-	110.150
Ajustes usuais (M&As e outros)	-	74.707	-	74.707
<b>Total</b>	<b>263.890</b>	<b>929.940</b>	<b>10.084</b>	<b>1.203.914</b>

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023:

(Em milhares de reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
Ajustes Usuais (M&As e outros)	2024	2023
Despesas com M&A	16.907	8.175
Stock Options	4.415	6.944

Escrow account	6.583	559
Honorários - tese subvenção	5.100	18.172
Projetos Estratégicos/Integração	31.147	-
Rio Grande do Sul (enchentes)	10.473	-
Outros	83	-3.438
<b>Total</b>	<b>74.708</b>	<b>30.412</b>

### **DÍVIDA BRUTA, DÍVIDA LÍQUIDA/ CAIXA LÍQUIDO E DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO**

	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<b>(Em milhares de reais)</b>		
Empréstimos e Financiamento Circulante	153.751	111.058
Debêntures Circulante	249.001	280.688
Empréstimos e Financiamento Não Circulante	284.636	316.151
Debentures Não Circulante	3.185.016	2.519.027
Derivativos		36.175
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.872.404</b>	<b>3.263.099</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(543.666)	(472.702)
Aplicações Financeiras Circulante	(586.495)	(528.792)
<b>Dívida Líquida/ Caixa Líquido</b>	<b>2.742.243</b>	<b>2.261.605</b>
EBITDA Ajustado	652.056	927.473
<b>Dívida Líquida /EBITDA Ajustado</b>	<b>4,28</b>	<b>2,44</b>

### **ROIC**

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<b>(Em milhares de reais)</b>		
<b>(a) EBIT</b>	<b>(862.986)</b>	<b>637.345</b>
(b) Ajustes de EBIT e Amortização mais valia	1.324.717	152.329
<b>(c) EBIT Ajustado (a+b)</b>	<b>461.731</b>	<b>789.674</b>
<b>(d) IR e CSLL (34%)</b>	<b>(156.989)</b>	<b>(268.489)</b>
<b>(1) NOPAT (c+d)</b>	<b>304.742</b>	<b>521.185</b>
<b>(e) Capital de giro</b>	<b>1.990.375</b>	<b>2.771.819</b>
Ativo Imobilizado (f)	536.286	554.435
Ativo Intangível <sup>1</sup> (g)	271.259	228.066
(h) Ativo fixo (f + g)	807.545	782.501
<b>(2) Capital Investido (e+h)</b>	<b>2.797.920</b>	<b>3.554.320</b>
<b>ROIC (1/2)</b>	<b>10,9%</b>	<b>14,7%</b>

### **LUCRO/ PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA**

(Em milhares de reais)	Exercício social findo em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-1.415.491</b>	<b>359.916</b>
Ajustes do EBITDA (A)	1.203.914	30.412
Amortização do intangível gerado nas aquisições (combinação de negócios) (B)	120.803	121.917
<b>Subtotal I = (A) + (B)</b>	<b>1.324.717</b>	<b>152.329</b>

<b>IR e CSLL = 34%* (A+B+D +E+F) (C)</b>	<b>996.789</b>	<b>100.537</b>
Varição Monetária M&A (D)	23.758	
Fee pré-pagamento debêntures (E)	8.800	
Juros e Multa DIFAL (F)	153.012	
Indébito Tributário (G)	-	-
Efeito das Incorporações (H)	-	32.903
Subvenção para Investimentos (Isenções) (I)	-36.136	(240.205)
Diferido não constituído (J)	364.431	
<b>Subtotal II = (C) + (I) + (J)</b>	<b>1.325.084</b>	<b>(106.765)</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado = Lucro Líquido + Subtotal II (K)</b>	<b>-90.407</b>	<b>253.151</b>
Receita Líquida (L)	11.583.371	11.083.830
Margem Líquida Ajustada = (K) / (L)	-0,8%	2,3%

**(c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações**

A Companhia utiliza tais medições por entender que elas representam as métricas usualmente utilizadas por investidores em geral para diagnosticar e analisar as operações da Companhia. Além disso, utiliza tais métricas para guiar as ações da Administração da Companhia com o intuito de maximizar a sua performance financeira e operacional, bem como a lucratividade da participação dos acionistas da Companhia.

A utilização, do EBITDA, do EBITDA Ajustado, e do Lucro Líquido Ajustado, assim como a Margem EBITDA, e a Margem EBITDA Ajustada e Margem Líquida Ajustada, é importante para mensurar a rentabilidade e a saúde financeira recorrente dos negócios da Companhia, uma vez que possibilita analisar seus resultados sem interferência de eventos não condizentes com o curso natural dos negócios. Essa métrica é ainda mais importante em um momento como o que a Companhia está passando, com uma intensa atividade de aquisições que resultam na contratação de serviços de terceiros não recorrentes e despesas relevantes que ocorrem de forma única.

A utilização da métrica de Dívida Bruta ocorre pela necessidade de mensuração da exposição total dos valores a pagar para entidades financeiras como empréstimos, financiamentos e títulos de dívida.

A métrica de Dívida Líquida/ Caixa Líquido é utilizada para a mensuração da exposição líquida entre a Dívida Bruta e o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia, demonstrando a necessidade de geração de caixa para honrar seus empréstimos, financiamentos e títulos de dívida com instituições financeiras.

O indicador de Dívida Líquida /EBITDA Ajustado é utilizado para mensurar quanto tempo a Companhia

precisa para quitar quaisquer empréstimos, financiamentos e debêntures com sua geração de caixa operacional.

A Companhia utiliza o ROIC para monitorar a performance dos negócios e garantir que a alocação de capital que a Companhia faz é eficiente. Ele também é utilizado como ferramenta para corrigir eventuais excessos de capital de giro em produtos ou negócios específicos, ajustar preços de venda ou reavaliar prazos de venda a clientes ou de compra dos fornecedores de forma a que operação permaneça entregando retornos saudáveis.

## **2.6 – Eventos subsequentes às Demonstrações Financeiras**

Não ocorreram eventos após 31 de dezembro de 2024, data base das últimas demonstrações financeiras da Companhia, cuja emissão ocorreu em 27 de março de 2025.

## 2.7 – Destinação de resultados

	2024	2023	2022
<b>(a) Regras sobre retenção de lucros</b>	<p>Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a Assembleia Geral da Companhia poderá deliberar, por proposta da Administração, a retenção de parte do lucro líquido para ser utilizado em investimentos da Companhia.</p> <p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia, sobre o lucro líquido do exercício, 5% serão destinados, antes de qualquer outra destinação, para a reserva legal, até o limite máximo previsto na Lei das Sociedades por Ações.</p> <p>Adicionalmente, conforme previsto no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia, por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, poderá aprovar proposta de sua Administração para reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital previamente aprovado ou ainda de acordo com o artigo 195-A excluir a reserva de incentivos fiscais da base de cálculo;</p> <p>Os montantes de lucro líquido, dividendos e retenções acima descritos são calculados em conformidade com as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p>	<p>Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a Assembleia Geral da Companhia poderá deliberar, por proposta da Administração, a retenção de parte do lucro líquido para ser utilizado em investimentos da Companhia.</p> <p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia, sobre o lucro líquido do exercício, 5% serão destinados, antes de qualquer outra destinação, para a reserva legal, até o limite máximo previsto na Lei das Sociedades por Ações.</p> <p>Adicionalmente, conforme previsto no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia, por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, poderá aprovar proposta de sua Administração para reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital previamente aprovado ou ainda de acordo com o artigo 195-A excluir a reserva de incentivos fiscais da base de cálculo;</p> <p>Os montantes de lucro líquido, dividendos e retenções acima descritos são calculados em conformidade com as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p>	<p>os termos da Lei das Sociedades por Ações, a Assembleia Geral da Companhia poderá deliberar, por proposta da Administração, a retenção de parte do lucro líquido para ser utilizado em investimentos da Companhia.</p> <p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia, sobre o lucro líquido do exercício, 5% serão destinados, antes de qualquer outra destinação, para a reserva legal, até o limite máximo previsto na Lei das Sociedades por Ações.</p> <p>Adicionalmente, conforme previsto no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia, por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, poderá aprovar proposta de sua Administração para reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital previamente aprovado ou ainda de acordo com o artigo 195-A excluir a reserva de incentivos fiscais da base de cálculo;</p> <p>Os montantes de lucro líquido, dividendos e retenções acima descritos são calculados em conformidade com as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p>
<b>(a.i) Valores das retenções de lucros</b>	Não aplicável. A Companhia apresentou prejuízo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.	Reserva legal: R\$17.996 mil. Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 196.981 mil. Reserva de Retenção de Lucros (orçamento de capital): R\$ 42.363 mil.	Reserva legal: R\$12.986 mil. Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 87.602 mil. Reserva de Retenção de Lucros (orçamento de capital): R\$ 80.690 mil.
<b>(a.ii) Percentuais em relação aos lucros totais declarados</b>	Não aplicável.	Reserva legal: 5% Reserva de Incentivos Fiscais: 54,7% Reserva de Lucros (orçamento de capital): 11,8%	Reserva legal: 5% Reserva de Incentivos Fiscais: 33,7% Reserva de Lucros (orçamento de capital): 31,1%
<b>(b) Regras sobre distribuição de dividendos</b>	O Estatuto Social assegura a seus Acionistas o direito, em cada exercício, a dividendos e/ou juros de capital próprio não inferiores a 30% do lucro	O Estatuto Social assegura a seus Acionistas o direito, em cada exercício, a dividendos e/ou juros de capital próprio não inferiores a 30% do lucro	O Estatuto Social assegura a seus Acionistas o direito, em cada exercício, a dividendos e/ou juros de capital próprio não inferiores a 30% do lucro

	2024	2023	2022
	<p>líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores. Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os dividendos somente podem ser distribuídos, depois de efetuada a dedução, antes de qualquer participação, dos prejuízos acumulados e da provisão para o Imposto sobre a Renda. A Lei das Sociedades por Ações autoriza que a Companhia pague dividendos à conta do lucro líquido do exercício, de lucros acumulados ou de reserva de lucros (excluída a reserva legal).</p> <p>No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 não serão distribuídos dividendos em razão do prejuízo apresentado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024</p>	<p>líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores. Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os dividendos somente podem ser distribuídos, depois de efetuada a dedução, antes de qualquer participação, dos prejuízos acumulados e da provisão para o Imposto sobre a Renda. A Lei das Sociedades por Ações autoriza que a Companhia pague dividendos à conta do lucro líquido do exercício, de lucros acumulados ou de reserva de lucros (excluída a reserva legal).</p> <p>No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 será deliberado em AGO/E com a proposta da administração de distribuir R\$ 43.482 mil.</p>	<p>líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores. Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os dividendos somente podem ser distribuídos, depois de efetuada a dedução, antes de qualquer participação, dos prejuízos acumulados e da provisão para o Imposto sobre a Renda. A Lei das Sociedades por Ações autoriza que a Companhia pague dividendos à conta do lucro líquido do exercício, de lucros acumulados ou de reserva de lucros (excluída a reserva legal).</p> <p>No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 foram distribuídos, a título de juros sobre capital próprio, R\$ 78.452 mil.</p>
<b>(c) Periodicidade das distribuições de dividendos</b>	<p>O Estatuto Social segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, declaração ou distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, bem como declaração de dividendos intercalares à conta de lucros ou de reservas de lucros existentes em balanços levantados em períodos menores, com relação à Companhia e suas subsidiárias.</p>	<p>O Estatuto Social segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, declaração ou distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, bem como declaração de dividendos intercalares à conta de lucros ou de reservas de lucros existentes em balanços levantados em períodos menores, com relação à Companhia e suas subsidiárias.</p>	<p>O Estatuto Social segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, declaração ou distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, bem como declaração de dividendos intercalares à conta de lucros ou de reservas de lucros existentes em balanços levantados em períodos menores, com relação à Companhia e suas subsidiárias.</p>
<b>(d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</b>	<p>Além do disposto na Lei das Sociedades por Ação, nos termos da Escritura de Emissão das 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões de Debêntures da Companhia, conforme descritas no item 12.3 deste Formulário de Referência, caso a Companhia esteja em mora no âmbito destes contratos, a distribuição de dividendos culminará o vencimento antecipado das dívidas, exceto por</p>	<p>Além do disposto na Lei das Sociedades por Ação, nos termos da Escritura de Emissão das 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de Debêntures da Companhia, conforme descritas no item 12.3 deste Formulário de Referência, caso a Companhia esteja em mora no âmbito destes contratos, a distribuição de dividendos culminará o vencimento antecipado das dívidas, exceto por</p>	<p>Além do disposto na Lei das Sociedades por Ação, nos termos da Escritura de Emissão das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de Debêntures da Companhia, conforme descritas no item 12.3 deste Formulário de Referência, caso a Companhia esteja em mora no âmbito destes contratos, a distribuição de dividendos culminará o vencimento antecipado das dívidas, exceto por</p>

	2024	2023	2022
	dividendos mínimos obrigatórios.	dividendos mínimos obrigatórios.	dividendos mínimos obrigatórios.
<b>(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado</b>	Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalizada.	Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalizada.	Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalizada.

## **2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos**

**(ii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

**(iii) Contratos de construção não terminada**

**(iv) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Todos os ativos e passivos assumidos pela Companhia e suas controladas estão registrados em seu balanço patrimonial. Portanto, os Diretores entendem que não há ativos ou passivos detidos pela Companhia e suas controladas que não estejam evidenciados no seu balanço patrimonial da Companhia referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024.

**(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024.

## **2.9 – Comentários sobre itens não evidenciados**

### **(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024.

### **(b) Natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024.

### **(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024.

## 2.10 – Planos de negócios

### (a) Investimentos, incluindo:

A Companhia baliza sua política de investimentos de acordo com as perspectivas de demanda nos seus mercados de atuação, sua geração de caixa e a disponibilidade de crédito no mercado, como forma de garantir os recursos necessários para a implementação do seu plano de investimentos.

A seguir apresentamos quadro comparativo dos investimentos realizados em 2024, 2023 e 2022, em milhares de Reais:

#### ***Aquisição de Imobilizado e Intangível***

(em milhares de reais)	Exercício Social findo em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Aquisição de Imobilizado	81.622	168.095	152.243
Aquisição de Intangível	103.666	134.176	107.078

### (i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou investimentos na ordem de R\$ 81.622 mil em aquisição de imobilizado e R\$ 103.666 mil em aquisição de intangível. Esses investimentos foram, principalmente, em transporte e logística para sustentar o crescimento e qualidade de entrega (R\$ 37.855 mil); na parte industrial (R\$ 38.898 mil); e em TI e automação de todo o grupo (R\$ 91.155 mil).

Para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não divulgou proposta de orçamento voltada a investimentos.

### (ii) Fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia pretende financiar majoritariamente seus investimentos futuros de ativo imobilizado através de sua própria geração de caixa.

### (iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável, tendo em vista que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

### (b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há aquisições relevantes.

### (c) Novos produtos e serviços, indicando:

**(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não aplicável, tendo em vista que não há pesquisas relevantes em andamento.

**(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços**

Não aplicável, tendo em vista que não há pesquisas relevantes em andamento.

**(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não aplicável, tendo em vista que não há projetos em desenvolvimento já divulgados.

**(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável, tendo em vista que não há investimentos relevantes no desenvolvimento de novos produtos.

**(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

A Companhia realizou a revisão do seu mapa estratégico, construído pela metodologia BSC- *Balanced scorecard* – na qual atualizou seu principal objetivo financeiro para “Aumentar o valor da empresa através de Resultados Sustentáveis”. Tal reformulação reforça o compromisso da Companhia em tratar sustentabilidade como um pilar essencial do seu negócio e atua para que o tema faça parte de todas as ações e tomadas de decisão, promovendo competitividade aliada ao protagonismo na transformação da cadeia valor, com o objetivo de ampliar os benefícios gerados e compartilhados com suas partes interessadas.

Em 2023, a Companhia tornou a meta GEE/RL parte do componente “participação nos resultados” da remuneração de todos os colaboradores, visando manter todos alinhados a esta estratégia.

## 2.11 – Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional

- *Informações complementares ao item 2.1.*

Para melhor compreensão dos resultados relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta abaixo a visão ajustada dos resultados, desconsiderando os eventos não recorrentes lançados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

R\$ mil	2024 (Contábil)	Ajustes não recorrentes	2024 Ajustado
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.583.371</b>	-	<b>11.583.371</b>
Custos	(10.277.418)	263.890	(10.013.528)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.305.953</b>	<b>263.890</b>	<b>1.569.843</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>11,3%</b>	-	<b>13,6%</b>
<b>DG&amp;A</b>	<b>(2.168.940)</b>	<b>940.024</b>	<b>(1.228.916)</b>
Despesas com vendas	(484.050)	90.893	(393.157)
DG&A	(989.333)	129.323	(860.010)
PDD	(109.936)	110.150	214
Outras receitas	16.151	-	16.151
Outras despesas	(589.909)	599.574	9.665
Equivalência Patrimonial	(11.862)	10.084	(1.778)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(728.560)</b>	<b>185.570</b>	<b>(542.990)</b>
Receitas Financeiras	134.795	-	134.795
Despesas Financeiras	(863.355)	185.570	(677.785)
<b>IR e CSLL</b>	<b>176.056</b>	-	<b>176.056</b>
<b>Outros ajustes</b>			<b>(64.397)</b>
<b>Lucro Líquido</b>			<b>(90.405)</b>
<b>Lucro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>(1.415.491)</b>	<b>1.389.484</b>	<b>(90.405)</b>

### Demonstração Financeira Consolidada (Ajustada)

R\$ mil	2024 (Ajustado)	2023	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.583.371</b>	<b>11.083.830</b>	<b>4,5%</b>
Custos	(10.013.528)	(9.349.113)	7,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.569.843</b>	<b>1.734.717</b>	<b>-9,5%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>13,6%</b>	<b>15,7%</b>	<b>-2,1 p.p</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(1.228.916)</b>	<b>(1.067.855)</b>	<b>15,1%</b>
Despesas com vendas	(393.157)	(280.536)	40,1%
Despesas gerais e administrativas	(860.009)	(616.766)	39,4%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	214	8.457	-97,5%
Outras receitas	87.442	41.010	113,2%
Outras despesas	(61.627)	(1.677)	3574,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.778)	(218.343)	-99,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(542.990)</b>	<b>(497.953)</b>	<b>9,0%</b>
Receitas Financeiras	134.793	162.417	-17,0%
Despesas Financeiras	(677.783)	(660.370)	2,6%
<b>IR e CSLL</b>	<b>176.056</b>	<b>221.419</b>	<b>-20,5%</b>
IR e CSLL - correntes	(25.749)	(23.087)	11,5%
IR e CSLL - diferidos	201.805	244.506	-17,5%
<b>Outros ajustes Lucro Líquido</b>	<b>(64.397)</b>	<b>(137.177)</b>	<b>N/A</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo Líquido)</b>	<b>(90.407)</b>	<b>253.151</b>	<b>-135,7%</b>

Para mais informações, vide o release das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 disponível no website de relações com investidores da Companhia (<https://www.ri.viveo.com.br>) e no website da CVM ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)).

## ANEXO 02 - INFORMAÇÕES DOS CANDIDATOS INDICADOS (ART. 11 DA RESOLUÇÃO CVM 81/22 E ITENS 7.3 A 7.6 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (RESOLUÇÃO CVM Nº 80/22))

### 7.3 – Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

<b>Nome:</b>	Carla Schmitzberger	<b>CPF:</b>	667.280.967-87	<b>Profissão:</b>	Engenheira	<b>Data de Nascimento:</b>	21/06/1962
<b>Experiência Profissional:</b>	<p>Carla Schmitzberger é graduada em Engenharia Química pela Universidade de Cornell, EUA (1984) e tem um curso de extensão em Gestão Estratégica de Pessoas pela FDC /</p> <p>INSEAD (2001). Carla foi VP Sandálias (Havaianas) na Alpargatas de março 2006 a setembro 2019. Anteriormente, trabalhou em serviços financeiros de 1997 a 2006 no Citibank e Credicard. De 1989 a 1997 trabalhou na Procter &amp; Gamble no Brasil e no Canadá. Teve ainda passagem pela Johnson &amp; Johnson de 1984 a 1986 e outra passagem pela Procter &amp; Gamble em Desenvolvimento de Produtos na Alemanha de 1984 a 1986. Atualmente Carla é Conselheira Independente da Natura &amp; Co (desde abril 2016) e da Tigre (desde maio 2024). Nenhuma das empresas em que a Sra. CARLA SCHMITZBERGER atua ou atuou (i) integram o grupo econômico da Companhia ou (ii) são controladas por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia.</p> <p>Ainda, a Sra. CARLA SCHMITZBERGER é membro independente do Conselho de Administração da Companhia em conformidade com os critérios de independência previstos no art. 16 §1º e §2 do Regulamento do Novo Mercado RCVM 80/2022. A Sra. CARLA SCHMITZBERGER declarou que não participa em entidades do terceiro setor. A Sra. CARLA SCHMITZBERGER declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da SUSEP, ou (iii) transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A Sra. CARLA SCHMITZBERGER declara que não é considerada Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.</p>						

#### Órgãos da Administração:

Órgão da administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	2 anos	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		30/04/2025	Sim	28/04/2023

**Nome:** Jerome Paul Jacques Cadier **CPF:** 127.225.208-69 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 26/03/1970

**Experiência Profissional:** Sr. Jerome Cadier é graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e possui MBA pela Kellogg School of Management (Northwestern University). Iniciou sua carreira na McKinsey & Company em São Paulo. Passou depois pela área comercial da Whirlpool Corporation no Brasil e assumiu a gestão da Whirlpool na Austrália e Nova Zelândia por 3 anos. Depois, assumiu como responsável por Marketing e Serviços da Latam Airlines baseado em Santiago por 4 anos para posteriormente assumir a operação da Latam Airlines Brasil como CEO em 2017. Também ocupou a posição de conselheiro de administração na Multiplus S.A. O Sr. Jerome declarou que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

**Órgãos da Administração:**

Órgão da administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	2 anos	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		30/04/2025	Sim	21/06/2024

**Nome:** Luiz Felipe Duarte Martins Costa **CPF:** 220.001.658-18 **Profissão:** Advogado **Data de Nascimento:** 27/04/1980

**Experiência Profissional:** O Sr. LUIZ FELIPE DUARTE MARTINS COSTA é formado e mestre em direito pela Universidade de São Paulo é diretor gerente da DNA Capital Consultoria Ltda., baseado em São Paulo. Antes de juntar-se à DNA Capital, Luiz Felipe foi sócio fundador do Stocche Forbes Advogados e sócio do Machado Meyer Advogados, com mais de 20 anos de experiência no setor. Previamente, Luiz Felipe Costa foi integrante do conselho de administração de diversas empresas e participou de uma ampla gama de fusões e aquisições internacionais. Atualmente, é membro do comitê da Inspiralí que faz parte da Ânima Educação.

Nenhuma das empresas em que o Sr. LUIZ FELIPE DUARTE MARTINS COSTA atuou (i) integram o grupo econômico da Companhia ou (ii) são controladas por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia.

O Sr. LUIZ FELIPE DUARTE MARTINS COSTA não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

**Órgãos da Administração:**

Órgão da administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	2 anos	Conselho de Administração (Efetivo)		30/04/2025	Sim	02/04/2020

**Nome:** Marcelo Strufaldi Castelli    **CPF:** 057.846.538-81    **Profissão:** Engenheiro Mecânico    **Data de Nascimento:** 09/03/1964

**Experiência Profissional:** O Sr. Marcelo Strufaldi Castelli é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Mogi das Cruzes, possui MBA Empresarial pela Dom Cabral, além de cursos de educação continuada em escolas executivas internacionais. Atualmente é membro do Comitê de Estratégia e Inovação da Suzano S.A. O Sr. Marcelo Strufaldi Castelli ocupa os seguintes cargos em outras companhias: (i) membro do Conselho de Administração da Votorantim Cimentos; (ii) membro do Comitê de Sustentabilidade e Inovação da Votorantim Cimentos; (iii) membro do Comitê de Auditoria da Votorantim Cimentos e (iv) membro dos Comitês de Estratégia e Inovação, Gestão e Finanças e Pessoas da Suzano S.A. (v) membro do Conselho de Administração e COAUD da JSL; (vi) membro do Conselho de Administração da Auren Energia. O Sr. Marcelo Castelli consolidou sua longa carreira como executivo na indústria de papel e celulose, na qual exerceu posições de liderança em áreas de produção, projetos e negócios em grandes companhias do setor, tendo como última posição a de Diretor Presidente da Fibria Celulose S.A. O Sr. Marcelo Strufaldi Castelli atuou como CEO Global da Votorantim Cimentos entre fevereiro de 2019 a maio de 2023.

O candidato declarou que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

**Órgãos da Administração:**

Órgão da administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	2 anos	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		30/04/2025	Sim	25/09/2024

Administração

**Nome:** Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro **CPF:** 073.477.007-36 **Profissão:** Economista **Data de Nascimento:** 12/08/1978

**Experiência Profissional:** MÁRIO SÉRGIO AYRES CUNHA RIBEIRO é graduado em Economia pelo IBMEC/RJ e possui MBA pela FIA/USP. Também é graduado pelo INSEAD - Executive Program in Strategy e iniciou sua carreira na divisão de Asset Management do Banco Bozano. Cofundador e sócio na DNA Capital Consultoria Ltda, já foi membro do Conselho de Administração de empresas como Dasa, GSC e Beep Saúde. Antes de se juntar à DNA Capital, o Sr. Mário foi CEO da One Health, plano de saúde premium da UnitedHealth Brazil (anteriormente conhecida como Grupo Amil) e Diretor Comercial da UnitedHealth Brazil.

Nenhuma das empresas em que o Sr. MÁRIO SÉRGIO AYRES CUNHA RIBEIRO atuou (i) integram o grupo econômico da Companhia ou (ii) são controladas por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia.

O Sr. MÁRIO SÉRGIO AYRES CUNHA RIBEIRO não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de	30/04/2025	2 anos	Presidente do Conselho de Administração		30/04/2025	Sim	01/03/2016

Administração

**Nome:** Thayan Nascimento Hartmann **CPF:** 072.009.506-96 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 24/04/1988

**Experiência Profissional:** O Sr. THAYAN NASCIMENTO HARTMANN é formado em Engenharia Aeronáutica pela Universidade de São Paulo e é detentor da certificação CFA (Chartered Financial Analyst), é Administrador de Carteira de Valores Mobiliários autorizado pela CVM e detém a certificação CGA pela ANBIMA. Ocupa o cargo de Sócio-Diretor responsável pela prática de Private Equity na DNA Capital Consultoria Ltda, e previamente atuou como membro dos conselhos de administração das empresas Grupo Mafra, Cremer, GSC, Lavebras e Elis Brasil.

Antes de se juntar à DNA Capital, trabalhou na Angra Partners, como Associate do time de Private Equity.

Nenhuma das empresas em que o Sr. THAYAN NASCIMENTO HARTMANN atuou (i) integram o grupo econômico da Companhia ou (ii) são controladas por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia.

O Sr. THAYAN NASCIMENTO HARTMANN não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

**Órgãos da Administração:**

<b>Órgão da administração</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Prazo do mandato</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	<b>Descrição de outro cargo/função</b>	<b>Data de posse</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>	<b>Data de início do primeiro mandato</b>
Conselho de Administração	30/04/2025	2 anos	Conselho de Administração (Efetivo)		30/04/2025	Sim	29/01/2018

## 7.4 – Composição dos comitês

<b>Nome:</b>	Carla Schmitzberger	<b>CPF:</b>	667.280.967-87	<b>Profissão:</b>	Engenheira	<b>Data de Nascimento:</b>	21/06/1962
<b>Experiência Profissional:</b>	<p>Carla Schmitzberger é graduada em Engenharia Química pela Universidade de Cornell, EUA (1984) e tem um curso de extensão em Gestão Estratégica de Pessoas pela FDC / INSEAD (2001). Carla foi VP Sandálias (Havaianas) na Alpargatas de março 2006 a setembro 2019. Anteriormente, trabalhou em serviços financeiros de 1997 a 2006 no Citibank e Credicard. De 1989 a 1997 trabalhou na Procter &amp; Gamble no Brasil e no Canadá. Teve ainda passagem pela Johnson &amp; Johnson de 1984 a 1986 e outra passagem pela Procter &amp; Gamble em Desenvolvimento de Produtos na Alemanha de 1984 a 1986. Atualmente Carla é Conselheira Independente da Natura &amp; Co (desde abril 2016) e da Tigre (desde maio 2024). Nenhuma das empresas em que a Sra. CARLA SCHMITZBERGER atua ou atuou (i) integram o grupo econômico da Companhia ou (ii) são controladas por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. Ainda, a Sra. CARLA SCHMITZBERGER é membro independente do Conselho de Administração da Companhia em conformidade com os critérios de independência previstos no art. 16 §1º e §2 do Regulamento do Novo Mercado RCVM 80/2022. A Sra. CARLA SCHMITZBERGER declarou que não participa em entidades do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeita, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.</p>						

### Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	20/09/2023	2 anos	Comitê de Pessoas		20/09/2023	Sim	20/09/2023

<b>Nome:</b>	Jerome Paul Jacques	<b>CPF:</b>	127.225.208-69	<b>Profissão:</b>	Engenheiro	<b>Data de Nascimento:</b>	26/03/1970
<b>Experiência Profissional:</b>	<p>Sr. Jerome Cadier é graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e possui MBA pela Kellogg School of Management (Northwestern University). Iniciou sua carreira na McKinsey &amp; Company em São Paulo. Passou depois pela área comercial da Whirlpool Corporation no Brasil e assumiu a gestão da Whirlpool na Austrália e Nova Zelândia por 3 anos. Depois, assumiu como responsável por Marketing e Serviços da Latam Airlines baseado em Santiago por 4 anos para posteriormente assumir a operação da Latam Airlines Brasil como CEO em 2017. Também ocupou a posição de conselheiro de administração na Multiplus S.A. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.</p>						

### Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
-------------	----------------	---------------	------------	---------------	-----------------------------	---------------------------------	-----------------	-----------------------------	------------------------------------



**Nome:** Thayan Nascimento **CPF:** 072.009.506-96 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 24/04/1988  
Hartmann

**Experiência Profissional:** O Sr. THAYAN NASCIMENTO HARTMANN é formado em Engenharia Aeronáutica pela Universidade de São Paulo e é detentor da certificação CFA (Chartered Financial Analyst), é Administrador de Carteira de Valores Mobiliários autorizado pela CVM e detém a certificação CGA pela ANBIMA. Ocupa o cargo de Sócio-Diretor responsável pela prática de Private Equity na DNA Capital Consultoria Ltda, e previamente atuou como membro dos conselhos de administração das empresas Grupo Mafra, Cremer, GSC, Lavebras e Elis Brasil. Antes de se juntar à DNA Capital, trabalhou na Angra Partners, como Associate do time de Private Equity. Nenhuma das empresas em que o Sr. THAYAN NASCIMENTO HARTMANN atuou (i) integram o grupo econômico da Companhia ou (ii) são controladas por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. THAYAN NASCIMENTO HARTMANN não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

<b>Comitês:</b>									
<b>Tipo comitê</b>	<b>Tipo auditoria</b>	<b>Cargo ocupado</b>	<b>Data posse</b>	<b>Prazo mandato</b>	<b>Descrição de outros comitês</b>	<b>Descrição de outro cargo/função</b>	<b>Data da eleição</b>	<b>Foi eleito pelo controlador</b>	<b>Data de início do primeiro mandato</b>
Outros Comitês		Outros	03/06/2024	2 anos	Comitê de Estratégia	Coordenador	29/05/2024	Sim	03/06/2024

## **7.5 – Relações familiares**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia não mantêm qualquer relação de parentesco entre si, com os membros da administração de suas controladas, com seus acionistas controladores ou com os membros da administração de suas controladoras.

## **7.6 – Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável, pois na data deste Formulário de Referência não havia relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros.

## **ANEXO 3 – INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (ARTIGO 13, I, DA RESOLUÇÃO CVM 81 E ITEM 8 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA.**

---

### **8.1 – Política ou prática de remuneração**

**(a) Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia possui uma Política de Remuneração de Administradores, aprovada por seu Conselho de Administração em 15 de março de 2021 e revalidada em 23 março de 2023 ("Política de Remuneração"), que pode ser acessada no site de relações com investidores (<https://ri.viveo.com.br>) e no site da CVM ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)), na categoria "Política de Remuneração".

A Política de Remuneração da Companhia para o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária e os comitês de assessoramento do Conselho de Administração ("Membros da Administração") tem por finalidade estabelecer as diretrizes e regras que deverão ser observadas para a determinação da remuneração dos Membros da Administração da Companhia e suas subsidiárias. O objetivo da Política de Remuneração é fazer com que o sistema de remuneração da Companhia promova uma cultura de superação de resultados, por meio da contratação e retenção dos melhores profissionais.

**(b) Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

**(i) Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

A remuneração é o conjunto de compensações salariais e benefícios oferecidos aos membros da Administração da Companhia pela reciprocidade aos serviços prestados.

A Assembleia Geral Ordinária é responsável por fixar, anualmente, a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária e o Conselho de Administração deverá deliberar sobre a distribuição individual do montante global entre os Membros da Administração.

A Companhia contratou a consultoria Korn Ferry para realizar, anualmente, pesquisas de mercado com base na metodologia de comparação de fatores relativas à remuneração de membros da diretoria e do conselho de administração de empresas nacionais com faturamento superior a 1 bilhão de reais e que tenham mais de 2 mil funcionários ("Pesquisas de Mercado").

Com base nas Pesquisas de Mercado, a área de remuneração da Companhia, em conjunto com o departamento de Recursos Humanos, analisa o posicionamento da remuneração dos membros da Diretoria Estatutária e Não-Estatutária ("Diretoria Executiva"), do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento, considerando a consistência interna da remuneração e a competitividade com o mercado, e elabora estudos com cenários de remuneração medianos e

arrojados com a simulação dos respectivos impactos na folha de pagamento. Com base nesses estudos, a Diretora de Recursos Humanos, após a validação pelo Comitê de Pessoas, recomenda ao Presidente do Conselho de Administração os valores de remuneração individual a serem pagos aos administradores da Companhia e aos membros dos Comitês de Assessoramento e os critérios para cálculo dos valores variáveis que delibera considerando a remuneração global fixada pela Assembleia Geral Ordinária para cada exercício social.

Adicionalmente, a Companhia acompanha anualmente a pesquisa de remuneração dos administradores da Companhia realizada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa para comparar as suas práticas de remuneração com as das demais companhias abertas no Brasil.

Nenhuma remuneração poderá ser proposta ou prometida a qualquer administrador das empresas que compõem o grupo societário da Companhia para que o administrador se comprometa com os fornecedores, clientes, acionistas ou instituições financeiras, com volumes de operações, ou que possa causar conflito de interesse.

Nenhuma remuneração poderá ser proposta ou prometida a um administrador que possa, de alguma forma, com base em metas ou desempenho, pôr em risco a saúde financeira de uma empresa da Viveo ou que não esteja vinculada a metas e desempenhos alinhados com o plano estratégico das empresas da Viveo determinado pelos acionistas.

**(ii) Critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos**

A remuneração fixa, variável e baseada em ações é estabelecida pelo Conselho de Administração com base nas Pesquisas de Mercado, utilizando como referência a faixa mediana paga pelo mercado brasileiro, sempre considerando a remuneração global fixada pela Assembleia Geral de Acionistas para cada exercício social, conforme descrito no subitem "(i)" acima.

**Diretoria Executiva**

Ao fazer suas recomendações para deliberação pelo Conselho de Administração em relação à remuneração global e individual da Diretoria Executiva, tanto em relação à Diretoria Estatutária, quanto em relação à Diretoria Não Estatutária, a área de remuneração e o departamento de Recursos Humanos considera as Pesquisas de Mercado e indicadores que reflitam os objetivos do orçamento e do plano de negócios da Companhia, seu desempenho financeiro e operacional, além da estratégia da Companhia, garantindo imparcialidade na tomada de decisão sobre as remunerações dos membros da Diretoria Executiva.

Os indicadores levados em consideração na determinação da remuneração individual dos membros da Diretoria Executiva fazem parte de um sistema de gestão de metas, avaliadas anualmente pela área de Recursos Humanos, que leva em consideração: (i) indicadores estratégicos da Companhia, como EBITDA, receita, crescimento, satisfação do cliente, volume de vendas e despesas; e (ii) projetos estratégicos, retenção de talentos e aderência a padrões.

O sistema de gestão de metas utilizado para determinar a parcela variável da remuneração da Administração possui como critérios o atingimento: (i) das metas da Companhia como um todo;

(ii) das metas relacionadas aos administradores da Companhia individualmente considerados; (iii) aderência ao perfil de competências da Companhia; e (iv) atingimento dos critérios mínimos de gatilho proposto pela área de remuneração da Companhia e validado pela área de Recursos Humanos e Comitê de Pessoas, em conjunto com o Conselho de Administração.

Os indicadores e metas são revisados anualmente, de modo a refletir mudanças na estratégia e planejamento de resultados da Companhia.

### **Conselho de Administração**

Ao fazer suas recomendações para deliberação pelo Conselho de Administração em relação à remuneração global e individual dos membros do Conselho de Administração, a área de remuneração e o departamento de Recursos Humanos da Companhia considera os níveis de remuneração utilizados pelo mercado, aferidos pelas Pesquisas de Mercado e quaisquer mudanças nas atividades prestadas.

Aos membros do Conselho de Administração que cumlarem funções na Diretoria da Companhia, caberá apenas a remuneração referente ao cargo de Diretor, por já serem remunerados por seu cargo na Diretoria Executiva.

### **Comitês**

Os membros dos Comitês de assessoramento do Conselho de Administração não recebem remuneração específica por tal função, exceto se forem membros externos especialistas que não integrem o Conselho de Administração, caso em que poderão receber uma remuneração fixa mensal.

Essa remuneração fixa mensal é definida com base nos níveis de remuneração aferidos nas Pesquisas de Mercado para cargos semelhantes.

### **Conselho Fiscal**

Quando o Conselho Fiscal for instalado, a remuneração individual de seus membros, em observância à Lei das Sociedades por Ações, será proposta à assembleia para que seja o equivalente a 10% do valor médio pago aos diretores não computados benefícios, verbas de representação, participação nos resultados e bônus.

### **(iii) Com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor**

A Política de Remuneração é revisada e analisada a cada 02 (dois) anos ou, ainda, quando houver alteração na legislação que regulamenta a matéria. A revisão é realizada pelo Comitê de Auditoria, Gestão do Risco e de Compliance e sua aprovação será deliberada pelo Conselho de Administração da Companhia.

### **(c) Composição da remuneração, indicando:**

#### **(i) Descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:**

- **Seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

## **Conselho de Administração**

### Remuneração Fixa

Os membros do Conselho de Administração poderão fazer jus a uma remuneração fixa anual que tem como objetivo remunerar os serviços de cada membro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao Conselho de Administração, sendo essa remuneração mensal, a título de pró-labore, alinhando os incentivos de curto prazo.

Todos os membros do Conselho de Administração que são remunerados recebem a mesma remuneração.

### Benefícios Diretos e Indiretos

A remuneração dos membros do Conselho de Administração não inclui nenhum benefício.

A Companhia reembolsará despesas incorridas pelos membros do Conselho de Administração, como locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras, que estejam relacionadas ao comparecimento nas reuniões do Conselho de Administração, e que colaborem na prestação do auxílio às práticas da Companhia, mediante recebimento de comprovação do referido gasto pelo Conselheiro.

### Participação em Comitês

Conforme previsto na Política de Remuneração, os membros do Conselho de Administração não fazem jus a remuneração por participação em comitês.

### Remuneração Variável

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus a remuneração variável, incluindo bônus, participação nos resultados, participações em reuniões e comissões.

No entanto, os membros do Conselho de Administração que ocuparem outros cargos na Companhia poderão fazer jus ao recebimento de remuneração variável, que tem como objetivo incentivar o cumprimento das metas de desempenho anual da Companhia, alinhando os incentivos de curto prazo.

### Benefícios Pós-Emprego

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus a benefícios pós-emprego.

### Benefícios Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus a benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo.

### Remuneração Baseada em Ações

Os membros do Conselho de Administração podem ser contemplados pelo Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado pela assembleia geral da Companhia. Contudo, atualmente nenhum membro do Conselho de Administração foi contemplado no Plano de Incentivo como contrapartida pelo exercício do cargo.

### **Diretoria Executiva (Estatutária e Não Estatutária)**

#### Remuneração Fixa

A remuneração fixa anual dos membros da Diretoria Executiva tem como objetivo remunerar os serviços de cada diretor, dentro do escopo de responsabilidade atribuído à Diretoria Executiva, sendo essa remuneração mensal, a título de pró-labore, alinhando os incentivos de curto prazo.

#### Benefícios Diretos e Indiretos.

Complementam a remuneração da Diretoria Executiva os benefícios de assistência médica e odontológica, previdência complementar, seguro de vida e vale flexível para ser utilizado para refeição, combustível ou lazer.

#### Participação em Comitês

Em regra, os membros da Diretoria Executiva não fazem jus a remuneração por participação em comitês.

#### Remuneração Variável

Os membros da Diretoria Executiva fazem jus à remuneração variável (Incentivo de Curto Prazo) anual, na forma de participação nos resultados, com base nas metas e estratégias do negócio fixadas pela Assembleia Geral de Acionistas e Conselho de Administração, que tem como objetivo incentivar o cumprimento das metas de desempenho anual da Companhia, alinhando os incentivos de curto prazo entre executivos e acionistas, bem como atrair e reter os melhores profissionais do mercado.

Os membros da Diretoria Executiva não fazem jus à remuneração variável na forma de bônus, remuneração por participação em reuniões e comissões.

#### Benefícios Pós-Emprego

Os membros da Diretoria Executiva podem aderir opcionalmente, enquanto no exercício dos respectivos cargos, aos Planos Geradores de Benefícios Livres e Vida Geradores de Benefícios Livres, respectivamente conhecidos como PGBL e VGBL.

#### Benefícios Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo

Em regra, os membros da Diretoria Executiva não fazem jus a Benefícios Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo.

#### Remuneração Baseada em Ações

Os membros da Diretoria Executiva podem ser contemplados pelo Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral da Companhia, alinhando os incentivos de longo prazo entre executivos e acionistas.

### **Comitês**

Os membros dos Comitês de assessoramento do Conselho de Administração não recebem remuneração específica por tal função, exceto se forem membros externos especialistas que não integrem o Conselho de Administração, caso em que poderão receber uma remuneração fixa mensal com o objetivo de remunerar os serviços de cada membro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao Comitê.

Os membros dos Comitês não fazem jus a quaisquer benefícios diretos ou indiretos, a remuneração variável de qualquer natureza, a benefícios pós-emprego, a benefícios pela cessação do exercício do cargo ou a remuneração baseada em ações.

### Conselho Fiscal

Quando instalado, os membros do Conselho Fiscal farão jus a remuneração a ser deliberada em assembleia geral de acionistas da Companhia. Em consonância com o disposto no art. 162, §3º da Lei das Sociedades por Ações, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, quando instalado, contempla, além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, uma remuneração fixada pela Assembleia Geral que os eleger, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a dez por cento da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

Os membros do Conselho Fiscal não fazem jus a quaisquer benefícios diretos ou indiretos, a remuneração por participação em comitês, a remuneração variável de qualquer natureza, a benefícios pós-emprego, a benefícios pela cessação do exercício do cargo ou a remuneração baseada em ações.

- **Sua proporção na remuneração total nos últimos três exercícios sociais**

<b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Comitê de Auditoria</b>
Salário ou pró-labore	100,00%	77,27%	N/A	100,00%
Benefício Diretos e Indiretos	N/A	12,27%	N/A	N/A
Participação em Comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
Participação nos resultados	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
Pós Emprego	N/A	10,46%	N/A	N/A
Benefícios Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Baseada em ações	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>N/A</b>	<b>100,00%</b>

<b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Comitê de Auditoria</b>
Salário ou pró-labore	100,0%	51,13%	N/A	100,0%
Benefício Diretos e Indiretos	N/A	6,76%	N/A	N/A
Participação em Comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
Participação nos resultados	N/A	11,17%	N/A	N/A
Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
Pós Emprego	N/A	7,05%	N/A	N/A
Benefícios Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Baseada em ações	N/A	23,89%	N/A	
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	N/A	100,0%

<b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Comitê de Auditoria</b>
Salário ou pró-labore	100,0%	32,58%	N/A	100,0%
Benefício Diretos e Indiretos	N/A	3,13%	N/A	N/A
Participação em Comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
Participação nos resultados	N/A	37,09%	N/A	N/A
Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
Pós Emprego	N/A	3,90%	N/A	N/A
Benefícios Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Baseada em ações	N/A	23,30%	N/A	
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	N/A	100,0%

\* Valor contemplando as outorgas de Unidades de Ações realizadas no âmbito do Programa de Outorga de Ações Restritas.

- **Sua metodologia de cálculo e de reajuste**

A metodologia de cálculo e reajuste leva em consideração as práticas medianas adotadas pelo mercado brasileiro para administradores que exerçam funções semelhantes em empresas que tenham atividades iguais ou parecidas com aquelas desempenhadas na Companhia.

O departamento de Recursos Humanos da Companhia é o responsável por consultar e realizar pesquisas de mercado, recomendado aos acionistas ou aos membros do Conselho de Administração os valores de remuneração a serem pagos aos administradores da Companhia e os critérios para cálculo dos valores variáveis.

Já a mecânica da remuneração variável anual atrela as premiações a indicadores estratégicos da Companhia, como EBITDA, receita, crescimento, satisfação do cliente, volume de vendas e despesas, além de projetos estratégicos, retenção de talentos e aderência a padrões.

Por fim, o Programa de Outorga de Ações Restritas é atrelado ao crescimento do valor de mercado da empresa, ou seja, à valorização das ações no longo prazo. Para mais informações

sobre o Programa de Outorga de Ações Restritas, vide item 8.4 deste Formulário de Referência.

- **Principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

#### **Remuneração Fixa:**

A remuneração fixa e os benefícios (diretos, indiretos, pós emprego) dos Diretores, estatutários ou não, dos membros independentes ou eleitos pelos acionistas minoritários do Conselho de Administração e dos membros do Comitê de Auditoria, não está vinculada ou condicionada diretamente a indicadores de desempenho.

#### **Remuneração Variável:**

Os indicadores levados em consideração na determinação da remuneração variável fazem parte de um sistema de gestão de metas, que leva em consideração: (i) indicadores estratégicos da Companhia, como EBITDA, ROIC, Dívida Líquida, Ciclo de Caixa, ESG (GEE/RL) e satisfação do cliente; e (ii) projetos estratégicos, retenção de talentos e aderência a padrões.

O sistema de gestão de metas utilizado para determinar a parcela variável da remuneração da Administração possui como critérios: (i) atingimento das metas da Companhia como um todo; (ii) atingimento das metas relacionadas aos administradores da Companhia individualmente considerados; e (iii) atingimento dos critérios mínimos.

O cálculo tem como gatilho as metas EBITDA e Ciclo de Caixa para elegibilidade do pagamento da bonificação, tendo definido o valor de 85% para o mínimo de atingimento para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Estes indicadores também servem de base para determinar o múltiplo salarial máximo a ser distribuído, acrescentando os indicadores de nível de Serviço e Despesas. Caso haja elegibilidade no pagamento de bonificação para o exercício em questão, os diretores recebem a remuneração variável de acordo com o atingimento de metas coletivas e metas individuais de performance.

As metas coletivas dos exercícios sociais de 2024, 2023 e 2022 e foram construídas a partir de uma composição dos principais indicadores financeiros e operacionais da Companhia, incluindo: Ciclo de caixa consolidado, Dias de contas a receber, Dias de contas a pagar, Plano de desenvolvimento, Custo de planta, Lucro bruto, Benefício fiscal/Receita Líquida, Custo de planta, Lucro bruto, Market share, Receita líquida de serviços/receita total, Receita líquida, percentual de reclamações SAC, prazo de entrega, eficiência industrial, despesas com vendas e implantação de projetos de sistemas. A remuneração ligada a avaliação de desempenho é constituída de acordo com as competências exigidas para função e é avaliada em 360º anualmente.

Até a data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui indicadores de desempenho objetivos ligados a questões ASG para cálculos da remuneração dos administradores da Companhia. A Companhia reconhece a importância de integrar as questões ASG em sua estrutura de remuneração variável. No entanto, até a presente data, a implementação de indicadores de desempenho ASG específicos para o cálculo da remuneração dos administradores da Companhia ainda está em fase de desenvolvimento.

Em atendimento ao Regulamento de Emissores da B3, a Companhia destaca que a ausência de indicadores ASG atrelados à remuneração variável dos administradores da Companhia deve-se ao fato de que, neste momento, foram definidos apenas indicadores financeiros para o cômputo da remuneração variável. No entanto, apesar de ainda não ter incorporado parâmetros ASG entre as métricas de cálculo da remuneração variável, a Companhia informa que é um compromisso que se mantém ativo e fazendo parte de sua estratégia a longo prazo.

A Companhia está comprometida com a adoção de práticas que reflitam seus valores ASG e está trabalhando ativamente para estabelecer, ao longo do ano corrente, métricas que possam ser incorporadas de maneira efetiva e significativa na remuneração variável dos administradores da Companhia, em conformidade com as diretrizes do Regulamento de Emissores da B3 e que possam constar da remuneração a partir de 2026.

**(ii) Razões que justificam a composição da remuneração**

A Companhia mantém em seu quadro profissionais qualificados para a função, com relevante experiência. Desta forma, a remuneração fixa dos Diretores Executivos, se refere ao cumprimento das obrigações funcionais associados ao cargo, atrelada ao grau de responsabilidades e da experiência para ocupar a posição.

A remuneração fixa tem como objetivo atrair e reter profissionais competentes, idôneos e que atendam os valores adotados pela Companhia.

A Companhia acredita que a combinação dos elementos que compõem a remuneração alinha os interesses dos executivos aos interesses da Companhia no curto, médio e longo prazos. A parcela fixa dos rendimentos proporciona segurança para o cumprimento de obrigações rotineiras dos executivos, associada a metas estabelecidas para cada exercício social, que oferece o estímulo necessário para que o executivo e os seus liderados entreguem seus melhores esforços no sentido de atingir e superar as metas da Companhia.

A Companhia acredita que o pagamento de remuneração variável baseada em indicadores financeiros alinha os interesses de médio e longo prazo de seus diretores com os da instituição, à medida que busca desenvolver neles o sentimento de "dono", conforme sejam remunerados pelos resultados positivos da Companhia.

Especificamente a remuneração baseada em ações atribuível aos membros da Diretoria Executiva, conforme descrita no item 8.4 deste Formulário de Referência, estimula o alinhamento dos interesses de acionistas e administradores da Companhia no longo prazo.

**(iii) A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

A Companhia possui um membro do Conselho de Administração e um membro do Comitê de Auditoria não remunerados, em vista de políticas internas do acionista que representam na Companhia.

**(d) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Os Diretores Estatutários da Companhia, desde setembro de 2022, não recebem pró-labore por

subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia em função do exercício do cargo na Companhia. Os valores até essa data estão indicados no item 8.19 deste Formulário de Referência.

**(e) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Na presente data, não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário atribuídos aos administradores da Companhia.

## 8.2 – Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7	6,25	0	13,25
Nº de membros remunerados	6	6,25	0	12,25
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
Salário ou pró-labore	3.947.976,00	8.775.324,00	0	12.723.300,00
Benefícios direto e indireto	0	1.446.720,19	0	1.446.720,19
Participações em comitês	0	0	0	0,00
Outros	0	0	N/A	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
<b>Remuneração variável</b>			0	
Bônus	0	0	0	0,00
Participação de resultados	0	7.539.000,00	0	7.539.000,00
Participação em reuniões	0	0	0	0,00
Comissões	0	0	0	0,00
Outros	0	0	N/A	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	0	
<b>Pós-emprego</b>	0	1.316.298,60	0	1.316.298,60
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	0,00	N/A	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
<b>Total da remuneração</b>	3.947.976,00	19.077.342,79	0	23.025.318,79

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	de Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,92	8,25	0	14,17
Nº de membros remunerados	4,92	8,25	0	13,17
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
Salário ou pró-labore	3.191.280,60	9.249.584,66	0	12.440.865,26
Benefícios diretos e indiretos	0	1.468.693,29	0	1.468.693,29
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	0	0	N/A	0
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
<b>Remuneração variável</b>			0	
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	N/A	0
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	0	
<b>Pós-emprego</b>	0	1.251.981,00	0	1.251.981,00
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	0,00	N/A	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
<b>Total da remuneração</b>	3.191.280,60	11.970.258,95	0	15.161.539,55

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	de Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	7,41	0	12,41
Nº de membros remunerados	4,00	7,41	0	11,41

Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
Salário ou pró-labore	2.631.984,00	7.735.280,68	0	10.367.264,68
Benefícios direto e indireto	0,00	1.023.467,24	0	1.023.467,24
Participações em comitês	0	0,00	0	0,00
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0
<b>Remuneração variável</b>	N/A	N/A	N/A	
Bônus				
Participação de resultados	0	1.690.057,74		1.690.057,74
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0
<b>Pós-emprego</b>	0	1.066.269,42	0	1.066.269,42
<b>Cessação do cargo</b>	N/A	N/A	N/A	
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	3.615.000,00	0	3.615.000,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
<b>Total da remuneração</b>	2.631.984,00	15.130.075,08	<b>0</b>	17.762.059,08

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,75	6,25		11,00
Nº de membros remunerados	3,00	6,25		9,25
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	1.854.656,00	6.309.388,10	0	8.164.044,10
Benefícios direto e indireto	0	605.910,55	0	605.910,55
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	
<b>Remuneração</b>				

<b>variável</b>				
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	7.181.152,20	0	7.181.152,20
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
<b>Pós-emprego</b>	0	755.870,16	0	755.870,16
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	4.511.000,00	0	4.511.000,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.  Em 31 de dezembro de 2022, o valor provisionado contabilmente para o plano de pagamento baseado em ação totaliza R\$ 4.511 mil. No entanto, tal valor não representa uma saída de caixa para os beneficiários.	N/A
<b>Total remuneração da</b>	<b>1.854.656,00</b>	<b>19.363.321,01</b>	<b>0</b>	<b>21.217.977,01</b>

### 8.3 – Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	6,25		13,25
Nº de membros remunerados	0,00	6,25		6,25
Esclarecimento	Para o exercício social de 2025, não há previsão de remuneração variável para o Conselho de Administração			
<b>Em relação ao bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	7.539.000,00		7.539.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	5.531.250,00		5.531.250,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,92	8,25		14,17
Nº de membros remunerados	0,00	8,25		8,25
Esclarecimento	No exercício social de 2024, não houve remuneração variável para o Conselho de Administração			
<b>Em relação ao bônus</b>				

<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	9.414.000,00		<b>9.414.000,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	6.956.250,00		<b>6.956.250,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>

#### Exercício Social: 31/12/2023

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,00	7,41		<b>12,41</b>
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	7,41		<b>7,41</b>
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2023, não houve remuneração variável para o Conselho de Administração.			
<b>Em relação ao bônus</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	8.945.484,60		<b>8.945.484,60</b>

<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	6.516.332,20		6.516.332,20
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	1.690.057,74		1.690.057,74

### Exercício Social: 31/12/2022

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	4,75	6,25		<b>11,00</b>
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	6,25		<b>6,25</b>
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2022, não houve remuneração variável para o Conselho de Administração.			
<b>Em relação ao bônus</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	4.492.000,00		4.492.000,00
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	3.143.000,00		3.143.000,00
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	7.181.152,20		7.181.152,20

## **8.4 – Plano de remuneração baseado em ações**

### **(a) Termos e condições gerais**

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia possui um Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2021 ("Plano de Incentivo"). Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprovará a outorga aos participantes, quais sejam, diretores, membros do Conselho de Administração, gerentes e empregados da Companhia (em conjunto, "Participantes") de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia ("Ações Restritas") sujeitas às restrições previstas no Plano de Incentivo e nos seus respectivos programas e/ou contratos de outorga, elegendo os Participantes em favor dos quais a Companhia outorgará as Ações Restritas, estabelecendo os prazos e condições de aquisição de direitos a elas relacionados ("Programas").

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia possui programas no âmbito do Plano de Incentivo da Companhia, os "Programas de Outorga de Ações Restritas" também denominados, "Programa Sócio Viveonário", conforme definido abaixo e cujos detalhes encontram-se descritos abaixo em "Programas de Outorga de Ações Restritas".

O Plano de Incentivo é administrado pelo Conselho de Administração, o qual, obedecidas as condições gerais e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia, possui, dentre outros, amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a sua administração, incluindo: (a) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de Ações Restritas e a solução de dúvidas de interpretação do Plano de Incentivo e dos eventuais Programas a ele vinculados; (b) a eleição dos Participantes e a autorização para outorgar Ações Restritas em seu favor, estabelecendo todas as condições para aquisição de direitos relacionados às Ações Restritas a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente; (c) a definição da forma de transferência das Ações Restritas, que poderá se dar em lotes; (d) a definição das metas relacionadas ao desempenho da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para o recebimento das Ações Restritas, sendo certo que o Conselho de Administração poderá, a seu critério, alterar ou modificar tais metas para evitar distorções decorrentes de eventos e/ou cenários não previstos pela Companhia; (e) a propositura de eventuais alterações ao Plano de Incentivo a serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária; (f) a criação, alteração e/ou cancelamento dos programas; e (g) a definição da quantidade de Ações Restritas objeto de cada programa.

A outorga de Ações Restritas é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os Participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Restritas objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às Ações Restritas ("Contratos de Outorga").

### **(b) Data de aprovação e órgão responsável**

Os Programas de Outorgas de Ações Restritas via entrega de unidades de ação, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 22 de dezembro de 2021, aditados em 24 de maio de 2023 ("Programa 2022"), em 24 de maio de 2023 ("Programa

2023”) e em 16 de julho de 2024 (“Programa 2024” e em conjunto com o Programa 2022 e com o Programa 2023, “Programas de Outorga de Ações Restritas”) e determina que aos Participantes selecionados pelo Conselho de Administração e que aderirem aos Programas de Outorga de Ações Restritas mediante a celebração dos correspondentes Contratos de Outorga serão outorgadas determinadas unidades de ação, ou seja, determinadas unidades fictícias criadas com o objetivo de permitir o cálculo da potencial valorização de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia ao final de cada período de carência, conforme calculado nos termos dos Programas de Outorga de Ações Restritas, de modo a possibilitar o cálculo da quantidade de Ações Restritas a que o Participante terá direito de receber nos termos dos Programas de Outorga de Ações Restritas (“Unidades de Ação”).

Para que não parem dúvidas, cada Unidade de Ação entregue no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas, confere ao Participante o direito de receber uma quantidade de Ações Restritas correspondente à valorização das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, que será equivalente à diferença positiva entre o Valor Referencial Inicial e o Valor Referencial Final, conforme definidos abaixo, se existente, observados os termos e condições previstos nos Programas de Outorga de Ações Restritas e nos respectivos Contratos de Outorga. A quantidade de Unidades de Ação outorgada a cada Participante no respectivo Contrato de Outorga será ajustada na hipótese de bonificações, grupamento ou desdobramento de ações de emissão da Companhia.

Ademais, as Unidades de Ação não conferem ao Participante o status de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou prerrogativa inerente à tal condição, servindo apenas como instrumento para se calcular a quantidade de Ações Restritas a que o Participante tem direito de receber, nos termos dos Programas de Outorga de Ações Restritas.

Ao final de cada janela de exercício estabelecida trimestralmente pelo Conselho de Administração, a Companhia deverá verificar as Unidades de Ação que tenham sido exercidas pelos Participantes e calculará o valor bruto correspondente à valorização das Unidades de Ação exercidas de cada Participante, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Delta de Valorização} = (\text{Valor Referencial Final} - \text{Valor Referencial Inicial}) \times \text{Unidades de Ação Exercíveis}$$
 Onde:

“Delta de Valorização” Delta da Valorização” significa o valor bruto correspondente a: (a) a valorização da ação de emissão da Companhia calculada a partir da diferença entre o Valor Referencial Final e o Valor Referencial Inicial; multiplicado pelo (b) total de Unidades de Ações exercidas pelo Participante na Janela em questão. Tal valor será pago ao Participante mediante a entrega de Ações Restritas, nos termos deste Contrato de Outorga;

“Valor Referencial Inicial” significa o preço por ação indicado no Contrato de Outorga, observado que tal valor não poderá ser inferior a um valor mínimo definido pelo Conselho de Administração; e

“Valor Referencial Final” significa o valor, expresso em reais, correspondente ao preço médio ponderado por volume (VWAP) da cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia na B3 nos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data início da Janela em que as respectivas Unidades de Ação tenham sido exercidas pelo Participante.

**(c) Número máximo de ações abrangidas**

Durante a vigência do Plano de Incentivo, poderão ser entregues aos Participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total (*fully diluted*) da Companhia. A Companhia ressalta que a entrega das Ações Restritas não provocará qualquer diluição no seu capital social, uma vez que referidas ações deverão ser adquiridas no mercado secundário.

**(d) Número máximo de opções a serem outorgadas**

Apesar de a Companhia não possuir qualquer plano que permita a outorga de opções de compra de ações, o número máximo de Unidades de Ações a serem outorgadas que poderão ser entregues aos Participantes ações representativas é de 5% (cinco por cento) do capital social total (*fully diluted*) da Companhia. A Companhia ressalta que a entrega das Ações Restritas não provocará qualquer diluição no seu capital social, uma vez que referidas ações deverão ser adquiridas no mercado secundário.

**(e) Condições de aquisição de ações**

A outorga de Ações Restritas é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Companhia e os Participantes. Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos no Plano de Incentivo, nos seus respectivos Programas e nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Participantes em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os Participantes permanecerem continuamente vinculados como diretores, membros do Conselho de Administração, gerentes ou empregados da Companhia, pelo período estabelecido no respectivo programa e Contrato de Outorga.

Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas acima, e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a Companhia deverá transferir as referidas Ações Restritas ao Participante após as devidas retenções de tributos, inclusive mediante redução no número de ações em razão da retenção de tributos, se aplicável, no prazo estabelecido nos respectivos Programas e/ou em cada Contrato de Outorga.

As Ações Restritas entregues aos Participantes terão os direitos estabelecidos no Plano e no respectivo Programa e Contratos de Outorga, sendo certo que o Participante não terá quaisquer dos direitos e privilégios de acionista da Companhia, em especial, ao recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio relativos às Ações Restritas, até a data de transferência das Ações Restritas para os Participantes.

No caso específico dos Programas de Outorga de Ações Restritas atualmente em vigor, o direito do Participante de efetivamente receber as Ações Restritas referentes ao valor outorgadas somente será plenamente adquirido (i.e. a Companhia somente transferirá as Ações ao Participante), se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: (a) o Participante permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante cada Período de Carência estabelecido em seu Contrato de Outorga, observadas as disposições específicas na hipótese de Desligamento; e (b) o preço médio da cotação da ação de emissão da Companhia na B3 durante um período de 90 (noventa) pregões (b.i) imediatamente anteriores à data de término de cada Período de

Carência; ou (b.ii) a qualquer momento posteriormente ao término do Período de Carência aplicável, caso o Participante pretenda carregar a respectiva tranche de Unidades de Ação para exercício futuro, seja superior ao preço de cotação mínimo definido pelo Conselho de Administração e contido no Contrato de Outorga, devidamente ajustado em caso de bonificações, desdobramentos ou grupamentos de ações ("Valor Mínimo"). As tranches de Unidades de Ação que cumprirem suas respectivas Condições para Aquisição do Direito poderão ser exercidas, a critério do Participante, até o final do Período de Carência total (ou seja, até a data do 4º (quarto) aniversário da Data de Referência em questão), observados os termos e condições estabelecidos nos Programas de Outorga de Ações Restritas. Para que não parem dúvidas, a verificação do atingimento do Valor Mínimo relativo a cada tranche de Unidades de Ação poderá ocorrer a qualquer momento após o Período de Carência em questão, sendo que, uma vez atingido o Valor Mínimo, o Participante poderá exercer tais Unidades de Ação até o final do Período de Carência total, observadas as janelas de exercício e demais condições previstas nos Programas de Outorga de Ações Restritas. A verificação do atingimento do Valor Mínimo relativo a determinada tranche de Unidades de Ação poderá ocorrer antes do início de qualquer Janela após o cumprimento do Período de Carência aplicável a tal tranche de Unidades de Ação, sendo que, desde que verificado que o Valor Referencial Final é, de fato, superior ao Valor Mínimo, o Participante poderá exercer tais Unidades de Ação em qualquer Janela até o final do Período de Carência Total, observadas as demais condições previstas no Contrato de Outorga.

**(f) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

Os critérios de precificação do preço de aquisição das ações serão definidos em programas aprovados pelo Conselho de Administração no âmbito do Plano de Incentivo.

Note-se, no entanto, que os Programas de Outorga de Ações Restritas, atualmente vigentes, não prevê o pagamento de qualquer preço de aquisição ou de exercício pelo Participante.

**(g) Critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício**

Nos termos dos Programas de Outorga de Ações Restritas atualmente em vigor, deverão ser cumpridas as condições definidas no item 8.4(d) acima. Não obstante, o prazo para que as Unidades de Ação outorgadas aos Participantes sejam consideradas exercíveis e possam ser exercidas mediante o atingimento do respectivo Valor Mínimo é definido conforme abaixo:

- (i)** para o Participante que estiver recebendo, pela primeira vez, uma outorga de Ações Restritas, via Unidades de Ação, no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas, o Período de Carência será o seguinte:
  - (a) 50% (cinquenta por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no segundo aniversário da Data de Referência em questão;
  - (b) 25% (vinte e cinco por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no terceiro aniversário da Data de Referência em questão; e
  - (c) 25% (vinte e cinco por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no quarto aniversário da Data de Referência em questão.

**(ii)** para o Participante que já tiver recebido uma outorga de Ações Restritas, via Unidades de Ação, no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas, o Período de Carência para todas as outorgas seguintes à primeira outorga será o seguinte:

(a) 25% (vinte e cinco por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no primeiro aniversário da Data de Referência em questão;

(b) 25% (vinte e cinco por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no segundo aniversário da Data de Referência em questão;

(c) 25% (vinte e cinco por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no terceiro aniversário da Data de Referência em questão; e

(d) 25% (vinte e cinco por cento) do total de Unidades de Ação outorgadas ao Participante tornar-se-ão exercíveis no quarto aniversário da Data de Referência em questão.

**(h) Forma de liquidação**

Uma vez satisfeitas as condições precedentes estabelecidas nos respectivos Contratos de Outorga, e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a Companhia deverá transferir as referidas Ações Restritas ao Participante após as devidas retenções de tributos, inclusive mediante redução no número de ações em razão da retenção de tributos, se aplicável, no prazo estabelecido nos respectivos programas e/ou em cada Contrato de Outorga, inclusive no caso das Ações Restritas outorgadas no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas.

**(i) Restrições à transferência das ações**

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às Ações Restritas a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, conforme vier a ser previsto no respectivo Contrato de Outorga.

Os Programas de Outorga de Ações Restritas determina que, após a transferência das Ações Restritas ao Participante, o Participante deverá cumprir e observar toda a legislação e regulamentação aplicável à transferência e negociação das ações, incluindo, mas não se limitando, à regulamentação da CVM, da B3 e à política de negociação de valores mobiliários da Companhia.

**(j) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

Qualquer alteração legal significativa poderá levar à revisão integral do Plano de Incentivo, independentemente de aviso prévio ou notificação ao Participante, conforme o caso, que também não terá direito a qualquer indenização.

**(k) Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Na hipótese de Desligamento (conforme definido abaixo) do Participante, o direito às Ações Restritas a ele conferidas de acordo com o Plano de Incentivo poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e

## Contratos de Outorga.

Para fins do Plano de Incentivo, "Desligamento" significa o término da relação jurídica do Participante por qualquer motivo, incluindo, mas não limitando, renúncia, destituição, substituição ou término do mandato sem reeleição ao cargo, pedido de demissão voluntária ou demissão, com ou sem justa causa, aposentadoria, invalidez permanente e falecimento.

Os Programas de Outorga de Ações Restritas, por sua vez, prevê expressamente que, em qualquer hipótese de Desligamento, por qualquer motivo, seja, por exemplo, por iniciativa da Companhia (ou suas sociedades controladas) ou do Participante ou de forma involuntária, (i) a totalidade das Unidades de Ação relativas aos Períodos de Carência não concluídos até a data de Desligamento em questão (inclusive o direito a receber Ações Restritas decorrentes de referidas Unidades de Ação), serão automaticamente extintas, independente de aviso ou notificação, sem que o Participante e/ou seus herdeiros tenham direito a qualquer indenização, prêmio ou benefício de qualquer natureza; (ii) a totalidade das Unidades de Ação acumuladas e que não tenham atingido o respectivo Valor Mínimo (inclusive o direito a receber Ações Restritas decorrentes de referidas Unidades de Ação) serão automaticamente extintas, independente de aviso ou notificação, sem que o Participante e/ou seus herdeiros tenham direito a qualquer indenização, prêmio ou benefício de qualquer natureza; e (iii) a totalidade das Unidades de Ação que tenham cumprido suas respectivas Condições para Aquisição do Direito, mas que não tenham sido exercidas até a data de Desligamento do Participante, serão automaticamente exercidas, a critério do Conselho de Administração, na primeira janela de exercício posterior à data de Desligamento ou com base nos números utilizados na última janela de exercício imediatamente anterior à data de Desligamento, devendo as Ações Restritas a que o Participante faça jus serem transferidas na forma estabelecida nos Programas de Outorga de Ações Restritas, sendo que, caso o Delta de Valorização seja negativo, todas as Unidades de Ação aplicáveis serão automaticamente extintas, independente de aviso ou notificação, sem que o Participante e/ou seus herdeiros tenham direito a qualquer indenização, prêmio ou benefício de qualquer natureza.

Não obstante o disposto acima, o Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, sempre que julgar que os interesses sociais serão mais bem atendidos por tal medida, estabelecer regras específicas ou deixar de observar as regras estipuladas acima, com objetivo de conferir tratamento mais vantajoso a determinado Participante.

## **8.5 – Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possuía, nos três últimos exercícios sociais e no exercício social corrente, um plano de opção de compra de ações.

#### **8.6 – Outorga de opções de compra de ações**

Não aplicável. Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia, no exercício social corrente e nos últimos três exercícios sociais, uma vez que a Companhia não possui um plano de opção de compra de ações.

**8.7 – Opções em aberto: em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:**

Não aplicável. Não havia opções em aberto dos administradores da Companhia ao final do último exercício social, uma vez que a Companhia não possui um plano de opção de compra de ações.

## **8.8 – Opções exercidas e ações entregues**

Não aplicável. Nenhuma opção de compra de ações foi exercida pelos administradores da Companhia nos últimos três exercícios sociais, uma vez que a Companhia não possui um plano de opção de compra de ações.

## 8.9 – Diluição potencial por outorga de ações

### Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários - Exercício social corrente (2025) \*

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7	6,25
Nº de membros remunerados	0	6,25
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0%

\* Para o exercício de 2025, não há previsão de outorgas de Unidades de Ações para membros da Diretoria Estatutária da Companhia, no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas.

### Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários - Exercício social encerrado em 31/12/2024\*

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5,92	8,25
Nº de membros remunerados	0	8,25
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0%

\* Durante o exercício de 2024, não foram outorgadas Unidades de Ações para membros da Diretoria Estatutária da Companhia, no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas.

### Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários - Exercício social encerrado em 31/12/2023\*

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5,00	7,41
Nº de membros remunerados	0,00	7,41
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0%

\* Durante o exercício de 2023, foram outorgadas 1.815.839 Unidades de Ações para membros da Diretoria Estatutária da Companhia, no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas. No entanto, como explicado acima, os Programas de Outorga de Ações Restritas prevê a outorga de Unidades de Ação que, ao final do período de *vesting* em questão serão convertidas em Ações Restritas a serem efetivamente entregues aos Participantes, conforme metodologia indicada no item 8.4 deste Formulário de Referência. A Companhia ressalta que a entrega das Ações Restritas não provocará qualquer diluição no seu capital social, uma vez que referidas ações deverão ser adquiridas no mercado secundário.

### Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários - Exercício social encerrado em 31/12/2022\*

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	4,75	6,25
Nº de membros remunerados	0,00	6,25
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0%

\*Durante o exercício de 2022, foram outorgadas 1.472.247 Unidades de Ações para membros da Diretoria Estatutária da

Companhia, no âmbito dos Programas de Outorga de Ações Restritas. No entanto, como explicado acima, os Programas de Outorga de Ações Restritas preveem a outorga de Unidades de Ação que, ao final do período de *vesting* em questão serão convertidas em Ações Restritas a serem efetivamente entregues aos Participantes, conforme metodologia indicada no item 8.4 deste Formulário de Referência. A Companhia ressalta que a entrega das Ações Restritas não provocará qualquer diluição no seu capital social, uma vez que referidas ações deverão ser adquiridas no mercado secundário.

## 8.10 – Outorga de ações

### Outorgas de ações previstas para o exercício social corrente (2025)<sup>1</sup>

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7	6,25
Nº de membros remunerados	0	6,25
Data da outorga	N/A	A ser definida, outorga durante 2025
Quantidade de ações outorgadas (A)	0	A ser definida, outorga durante 2025
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	A ser definida, outorga durante 2025
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	A ser definida, outorga durante 2025
Valor justo das ações na data da outorga (B)	N/A	A ser definida, outorga durante 2025
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	N/A	A ser definida, outorga durante 2025

### Outorgas de ações do exercício social encerrado em 31/12/2024<sup>2</sup>

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5,92	8,25
Nº de membros remunerados	0,00	8,25
Data da outorga	N/A	N/A
Quantidade de ações outorgadas (A)	0,00	0,00
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	N/A
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
Valor justo das ações na data da outorga (B)	N/A	N/A
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	N/A	N/A

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, não houve outorga de Ações Restritas ou de Unidades de Ações.

<sup>1</sup> Como explicado acima, os Programas de Outorga de Ações Restritas preveem a outorga de Unidades de Ação que, ao final do período de *vesting* em questão serão convertidas em Ações Restritas a serem efetivamente entregues aos Participantes. Assim sendo, foi considerado, para fins de preenchimento da tabela, a quantidade de Unidades de Ação que a Companhia pretende outorgar durante o exercício de 2025. As informações estão sujeitas a alterações, já que se trata de uma previsão para o exercício corrente. Para mais informações acerca da mecânica aplicável às Unidades de Ação, ver item 8.4 deste Formulário de Referência.

<sup>2</sup> Como explicado acima, os Programas de Outorga de Ações Restritas preveem a outorga de Unidades de Ação que, ao final do período de *vesting* em questão serão convertidas em Ações Restritas a serem efetivamente entregues aos Participantes.

Assim sendo, foi considerado, para fins de preenchimento da tabela, a quantidade de Unidades de Ação que a Companhia outorgou durante o exercício de 2024. Para mais informações acerca da mecânica aplicável às Unidades de Ação, ver item 8.4 deste Formulário de Referência.

### Outorgas de ações do exercício social encerrado em 31/12/2023<sup>3</sup>

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5,00	7,41
Nº de membros remunerados	0,00	7,41
Data da outorga	N/A	05/05/2023
Quantidade de ações outorgadas (A)	0	1.815.839
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	maio de 2027
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	Não há restrição após a transferência das ações aos Participantes
Valor justo das ações na data da outorga (B)*	N/A	R\$ 3,48
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	N/A	R\$ 6.319 mil

\*Valor justo médio de cada instrumento outorgado, "com" efeito de diluição foi estimado por empresa especializada no valor de R\$ 3,48 (sem considerar o efeito de exit rate) por opção, na data da outorga.

### Outorgas de ações do exercício social encerrado em 31/12/2022<sup>4</sup>

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	4,75	6,25
Nº de membros remunerados	0,00	6,25
Data da outorga	N/A	15/02/2022
Quantidade de ações outorgadas (A)	0	1.472.247
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	fevereiro de 2026
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	Não há restrição após a transferência das ações aos Participantes
Valor justo das ações na data da outorga (B)*	N/A	R\$ 6,54
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	N/A	R\$ 9.628 mil

\* Valor justo médio de cada instrumento outorgado, "com" efeito de diluição foi estimado por empresa especializada no valor de R\$ 6,54 (sem considerar o efeito de exit rate) por opção, na data da outorga.

<sup>3</sup> Como explicado acima, os Programas de Outorga de Ações Restritas preveem a outorga de Unidades de Ação que, ao final do período de *vesting* em questão serão convertidas em Ações Restritas a serem efetivamente entregues aos Participantes. Assim sendo, foi considerado, para fins de preenchimento da tabela, a quantidade de Unidades de Ação que a Companhia outorgou durante o exercício de 2023. Para mais informações acerca da mecânica aplicável às Unidades de Ação, ver item 8.4 deste Formulário de Referência.

<sup>4</sup> Como explicado acima, os Programas de Outorga de Ações Restritas preveem a outorga de Unidades de Ação que, ao final do período de *vesting* em questão serão convertidas em Ações Restritas a serem efetivamente entregues aos Participantes. Assim sendo, foi considerado, para fins de preenchimento da tabela, a quantidade de Unidades de Ação que a Companhia outorgou durante o exercício de 2022. Para mais informações acerca da mecânica aplicável às Unidades de Ação, ver item 8.4 deste Formulário de Referência.

## 8.11 – Ações Entregues

### Exercício Social: 31/12/2025

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>Nº total de membros</b>	7,00	6,25	0,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	6,25	0,00
<b>Nº de ações</b>	0	0	
<b>Preço médio ponderado de aquisição</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	0,00
<b>Esclarecimento</b>	Para o exercício social de 2025, não há previsão de remuneração com valores mobiliários emitidos pela Companhia para o Conselho de Administração.		

### Exercício Social: 31/12/2024

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,92	8,25	0,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	0	8,25	0,00
<b>Nº de ações</b>	0	0	
<b>Preço médio ponderado de aquisição</b>	0,00	0,00	R\$ 0,00
<b>Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	R\$ 0,00
<b>Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	0,00
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2024, não houve remuneração com valores mobiliários emitidos pela Companhia para o Conselho de Administração.		

**Exercício Social: 31/12/2023**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,00	7,41	0,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	7,41	0,00
<b>Nº de ações</b>	0	0	
<b>Preço médio ponderado de aquisição</b>	0,00	0,00	R\$ 0,00
<b>Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	R\$ 0,00
<b>Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	0,00
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2023, não houve remuneração com valores mobiliários emitidos pela Companhia para o Conselho de Administração.		

**Exercício Social: 31/12/2022**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>Nº total de membros</b>	4,75	6,25	0,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	6,25	0,00
<b>Nº de ações</b>	0	0	
<b>Preço médio ponderado de aquisição</b>	0,00	0,00	R\$ 0,00
<b>Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	R\$ 0,00
<b>Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas</b>	0,00	0,00	0,00
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2022, não houve remuneração com valores mobiliários emitidos pela Companhia para o Conselho de Administração.		

## 8.12 – Precificação das ações/opções

### (a) Modelo de precificação

Para as Unidades de Ação outorgadas durante o exercício de 2022 e 2023:

Devido a homogeneidade dos participantes, foi realizado uma única avaliação utilizando o modelo Monte Carlo for Pricing Option.

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano	Total provisionado
Programa Sócio Viveonário 2022	15/02/2022	4 anos encerrados em fevereiro de 2026	Monte Carlo for Pricing Option	2.384.266 ações	R\$ 6,54	85%	R\$ 13.248	R\$ 10.557
Programa Sócio Viveonário 2023	05/05/2023	4 anos encerrados em maio de 2027	Monte Carlo for Pricing Option	3.487.730 ações	R\$ 3,48	85%	R\$ 10.330	R\$ 5.313

### (b) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

#### As principais premissas utilizadas no modelo Monte Carlo

Resumo das premissas:

<b>31/12/2023</b>	
Valor justo na data da outorga	R\$ 3,48
Preço da ação na data da outorga	R\$ 16,40
Preço de exercício	R\$ 22,75
Volatilidade esperada (média ponderada)	45,25%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,3 anos
Dividendos esperados	2,04%
Taxa de juros livre de riscos	12,07%

<b>31/12/2022</b>	
Valor justo na data da outorga	R\$ 6,54
Preço da ação na data da outorga	R\$ 18,30
Preço de exercício	R\$ 19,92
Volatilidade esperada (média ponderada)	54,02%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,6 anos
Dividendos esperados	2,35%
Taxa de juros livre de riscos	11,97%

Não houve outorga de Unidades de Ação durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

### (c) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados

**de exercício antecipado**

Não aplicável.

**(d) Forma de determinação da volatilidade esperada**

Foi determinada com base na volatilidade média da Companhia, considerando seu histórico de negociação, iniciados a partir da data de outorga.

**(e) Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

Não, a principal condição do plano é a prestação de serviços e o preço de exercício, desta forma o modelo utilizado para a precificação do valor justo não precisou de ajustes para outras características, como, por exemplo, características de não-mercado.

### 8.13 – Participações detidas por órgão

#### Participações diretas:

##### **CM Hospitalar S.A.**

Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
185.062	2.412.980	0	2.598.042

##### **Diamantina Fundo de Investimento Multimercado - Credito Privado Investimento no Exterior**

Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
185.062	0	0	185.062

##### **Darwin Fundo de Investimento Multimercado - Credito Privado Investimento no Exterior**

Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
400.477	0	0	400.477

#### Participações consolidadas (diretas e indiretas):

Considerando que parte dos administradores da Companhia é detentora de quotas dos fundos de investimento descritos acima, acionistas diretos da Companhia, segue abaixo quadro consolidando a participação direta e indireta de tais administradores, na Companhia, na data do Formulário de Referência:

##### **CM Hospitalar S.A.**

Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
770.601	2.412.980	0	3.183.581

#### 8.14 – Planos de previdência

A Companhia possui contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres e Vida Geradores de Benefícios Livres, respectivamente conhecidos como PGBL e VGBL instituídos pelo ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão por opção. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade do ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
<b>Nº total de membros</b>	7	6,25
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	6,25
Nome do plano	N/A	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	N/A	N/A
Condições para se aposentar antecipadamente	N/A	N/A
Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	4.926.387,46
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	1.251.981,00
Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	N/A	N/A

## 8.15 – Remuneração mínima, média e máxima

### Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
<b>Nº total de membros</b>	8,25	7,41	6,25	5,92	5,00	4,75	0,00	0,00	0,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	8,25	7,41	6,25	4,92	4,00	3,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor da maior remuneração (Reais)</b>	3.162.650,81	5.360.695,74	3.725.491,52	657.996,00	657.996,00	538.664,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor da menor remuneração (Reais)</b>	1.133.232,59	1.530.990,98	1.255.133,96	657.996,00	657.996,00	538.664,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor médio da remuneração (Reais)</b>	1.450.940,48	2.041.845,49	3.098.131,36	648.634,27	657.996,00	618.218,67	0,00	0,00	0,00

### Observações e esclarecimentos

Diretoria Estatutária	
Observação	Esclarecimento
<b>31/12/2024</b>	<p>O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP. A maior remuneração da Diretoria foi percebida sem qualquer exclusão. O valor da menor remuneração anual individual da Diretoria foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, com a exclusão de todos os membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros da Diretoria dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.</p>

<b>31/12/2023</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP. A maior remuneração da Diretoria foi percebida sem qualquer exclusão. O valor da menor remuneração anual individual da Diretoria foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, com a exclusão de todos os membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros da Diretoria dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	N/A
<b>31/12/2022</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP. A maior remuneração da Diretoria foi percebida sem qualquer exclusão. O valor da menor remuneração anual individual da Diretoria foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros da Diretoria dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	N/A

<b>Conselho de Administração</b>		
	<b>Observação</b>	<b>Esclarecimento</b>
<b>31/12/2024</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP. A maior remuneração do Conselho de Administração foi percebida sem qualquer exclusão. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, com a exclusão de todos os membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros do Conselho de Administração dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	Todos os membros do Conselho recebem a mesma remuneração, entretanto tivemos algumas admissões no decorrer do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e que influenciaram na proporcionalidade da média.
<b>31/12/2023</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP. A maior remuneração do Conselho de Administração foi percebida sem qualquer exclusão. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, com a exclusão de todos os membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros do Conselho de Administração dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	N/A

<b>31/12/2022</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP. A maior remuneração do Conselho de Administração foi percebida sem qualquer exclusão. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros do Conselho de Administração dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	Considerando que: (i) nenhum membro do Conselho de Administração ocupou o cargo por 12 meses; (ii) em 4 meses não houve membros remunerados no Conselho de Administração; (iii) o valor total da remuneração do órgão foi de R\$ 1.854.656,00 e o número de membros remunerados calculados em linha com as orientações da CVM foi 3,00: o valor médio de remuneração individual (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados) indicado no item 8.15.f é superior ao valor da maior remuneração.
-------------------	--	--

<b>Conselho Fiscal</b>		
<b>Observação</b>		<b>Esclarecimento</b>
<b>31/12/2024</b>	N/A	N/A
<b>31/12/2023</b>	N/A	N/A
<b>31/12/2022</b>	N/A	N/A

#### **8.16 – Mecanismos de remuneração/indenização**

Na data deste Formulário de Referência, não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

### 8.17 – Percentual partes relacionadas na remuneração

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>Previsão para exercício social corrente (a ser encerrado em 31/12/2025)</b>	33,33%	0,00%	0,00%
<b>Exercício encerrado em 31/12/2024</b>	41,24%	0,00%	0,00%
<b>Exercício encerrado em 31/12/2023</b>	50,00%	0,00%	0,00%
<b>Exercício encerrado em 31/12/2022</b>	47,30%	0,00%	0,00%

#### **8.18 – Remuneração - Outras funções**

Os administradores da Companhia não receberam, nos últimos 3 exercícios sociais, e não há previsão para que recebam, no exercício social corrente, qualquer remuneração em virtude de qualquer razão que não a função que ocupam.

### 8.19 – Remuneração reconhecida do controlador/controlada

Não aplicável para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, considerando que não houve membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal da Companhia com remuneração reconhecida no resultado de seus controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de suas controladas que não estejam, ou não, relacionados ao exercício do cargo na Companhia.

Para o exercício social corrente, não há previsão de remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal da Companhia a ser reconhecida no resultado de seus controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de suas controladas que não estejam, ou não, relacionados ao exercício do cargo na Companhia.

Apresentamos abaixo as informações referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, em função do cargo exercido na Companhia:

#### Exercício social 2022 – remuneração em função do cargo exercido na Companhia

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	0,00	0,00	N/A	0,00
Controladas do emissor	0,00	R\$ 1.105.688,36	N/A	R\$ 1.105.688,36
Sociedades sob controle comum	0,00	0,00	N/A	0,00

## 8.20 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

### Memória de cálculo do número de administradores

Conforme orientação constante do Ofício Circular/Anual-2024-CVM/SEP, apresentamos abaixo a tabela de memória de cálculo dos números de membros e de membros remunerados do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária apresentados nesta seção 8:

			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	
2025 (Previsão)	Diretoria	Remunerado	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6,25
		Não remunerado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
		Total Membros	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6,25
	Conselho Administração	Remunerado	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6,00
		Não reemunerado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
		Total Membros	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7,00
2024	Diretoria	Remunerado	9	9	9	9	9	9	9	8	7	7	7	7	7	8,25
		Não remunerado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
		Total Membros	9	9	9	9	9	9	9	9	8	7	7	7	7	8,25
	Conselho Administração	Remunerado	4	4	4	4	4	5	5	5	6	6	6	6	6	4,92
		Não reemunerado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
		Total Membros	5	5	5	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7	5,92
2023	Diretoria	Remunerado	7	7	7	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8	7,41
		Não remunerado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
		Total Membros	7	7	7	7	7	7	7	7	8	8	8	8	8	7,41
	Conselho de Administração	Remunerado	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4,00
		Não remunerado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
		Total Membros	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5,00
2022	Diretoria	Remunerado	5	5	5	5	6	7	7	7	7	7	7	7	7	6,25
		Não remunerado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
		Total Membros	5	5	5	5	6	7	7	7	7	7	7	7	7	6,25
	Conselho de Administração	Remunerado	1	1	1	1	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3,00
		Não remunerado	4	4	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,75
		Total Membros	5	5	5	2	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4,75

### Informações complementares ao item 8.2

A Companhia esclarece que, conforme divulgado anteriormente, os valores indicados à título de “participação nos resultados” da Diretoria Estatutária no item 8.2(d)(ii) deste Formulário de Referência passam a ser reportados de acordo com o regime de competência, isto é, com base na provisão reconhecida em cada exercício social e paga no ano subsequente.

No Formulário de Referência relativo aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os referidos valores eram indicados com base no regime de caixa, ou seja, com base nos valores que foram efetivamente pagos ao longo do mesmo exercício social.

Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta abaixo as tabelas do item 8.2 considerando o regime de caixa, em relação ao exercício social corrente e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

Exercício social corrente

<b>Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	7	6,25	0	13,25
<b>Nº de membros remunerados</b>	6	6,25	0	12,25
<b>Esclarecimento</b>				
<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
<b>Salário ou pró-labore</b>	3.947.976,00	8.775.324,00	0	12.723.300,00
<b>Benefícios direto e indireto</b>	0	1.446.720,19	0	1.446.720,19
<b>Participações em comitês</b>	0	0	0	0,00
<b>Outros</b>	0	0	N/A	0,00

<b>Descrição de outras remunerações fixas</b>	N/A	N/A		
<b>Remuneração variável</b>			0	
<b>Bônus</b>	0	0	0	0,00
<b>Participação de resultados</b>	0	0	0	0,00
<b>Participação em reuniões</b>	0	0	0	0,00
<b>Comissões</b>	0	0	0	0,00
<b>Outros</b>	0	0	N/A	0,00
<b>Descrição de outras remunerações variáveis</b>	N/A	N/A	0	
<b>Pós-emprego</b>	0	1.316.298,60	0	1.316.298,60
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	0,00	N/A	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
<b>Total da remuneração</b>	<b>3.947.976,00</b>	<b>11.538.342,79</b>	<b>0</b>	<b>15.486.318,79</b>

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>

<b>Nº total de membros</b>	5,92	8,25	0	14,17
<b>Nº de membros remunerados</b>	4,92	8,25	0	13,17
<b>Esclarecimento</b>				
<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
<b>Salário ou pró-labore</b>	3.191.280,60	9.249.584,66	0	12.440.865,26
<b>Benefícios direto e indireto</b>	0	1.468.693,29	0	1.468.693,29
<b>Participações em comitês</b>	0	0	0	0
<b>Outros</b>	0	0	N/A	0
<b>Descrição de outras remunerações fixas</b>	n/a	N/A		
<b>Remuneração variável</b>			0	
<b>Bônus</b>	0	0	0	0
<b>Participação de resultados</b>	0	1.690.057,74	0	1.690.057,74
<b>Participação em reuniões</b>	0	0	0	0
<b>Comissões</b>	0	0	0	0
<b>Outros</b>	0	0	N/A	0
<b>Descrição de outras remunerações variáveis</b>	N/A	N/A	0	
<b>Pós-emprego</b>	0	1.251.981,00	0	1.251.981,00
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	0,00	N/A	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
<b>Total da remuneração</b>	<b>3.191.280,60</b>	<b>13.660.316,69</b>	<b>0</b>	<b>16.851.597,29</b>

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Nº total de membros</b>	5,00	7,41	0	12,41

<b>Nº de membros remunerados</b>	4,00	7,41	0	11,41
<b>Esclarecimento</b>				
<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
<b>Salário ou pró-labore</b>	2.631.984,00	7.735.280,68	0	10.367.264,68
<b>Benefícios direto e indireto</b>	0,00	1.023.467,24	0	1.023.467,24
<b>Participações em comitês</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Outros</b>	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Descrição de outras remunerações fixas</b>	N/A	N/A		
<b>Remuneração variável</b>			0	
<b>Bônus</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Participação de resultados</b>	0,00	7.181.152,20	0	7.181.152,20
<b>Participação em reuniões</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Comissões</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Outros</b>	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Descrição de outras remunerações variáveis</b>	N/A	N/A	0	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	1.066.269,42	0	1.066.269,42
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	3.615.000,00	N/A	3.615.000,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
<b>Total da remuneração</b>	<b>2.631.984,00</b>	<b>20.621.169,54</b>	<b>0</b>	<b>23.253.153,54</b>

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	4,75	6,25	0	11,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	3,00	6,25	0	9,25
<b>Esclarecimento</b>				

<b>Remuneração fixa anual</b>			0	
<b>Salário ou pró-labore</b>	1.854.656,00	6.309.388,10	0	8.164.044,10
<b>Benefícios direto e indireto</b>	0,00	605.910,55	0	605.910,55
<b>Participações em comitês</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Outros</b>	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Descrição de outras remunerações fixas</b>	N/A	N/A		
<b>Remuneração variável</b>			0	
<b>Bônus</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Participação de resultados</b>	0,00	3.327.681,49	0	3.327.681,49
<b>Participação em reuniões</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Comissões</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Outros</b>	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Descrição de outras remunerações variáveis</b>	N/A	N/A	0	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	755.870,16	0	755.870,16
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	4.511.000,00	N/A	4.511.000,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais. Em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado contabilmente para o plano de pagamento baseado em ação totaliza uma provisão contábil de R\$ 4.511 mil. No entanto, tal valor não representa uma saída de caixa para os executivos		
<b>Total da remuneração</b>	<b>1.854.656,00</b>	<b>15.509.850,30</b>	<b>0</b>	<b>17.364.506,30</b>

Adicionalmente, a Companhia informa que possui um Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas, implementado por meio do Programa de Outorga de Ações Restritas ("Programas"), conforme definido no item 8.4 deste Formulário de Referência. Os Programas de Outorgas de Ações

Restritas preveem que a efetiva entrega de ações se dará ao longo de períodos de carência, cujo prazo total é de até 4 anos, contados da data de referência da outorga, proibido o exercício antecipado.

#### Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

As opções poderão ser exercidas a um preço de exercício de R\$ 19,92 por opção para o Programa 2022 e R\$ 22,75 por opção para o Programa 2023. Considerando que o valor de fechamento da ação da Viveo no último pregão do ano em 30 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2,05, em 31 de dezembro de 2024, o efeito de desembolso de caixa pela Companhia para os administradores é equivalente a zero. O valor provisionado pela Companhia no exercício social de 2024 para tais administradores foi de R\$ 15.870 mil para os dois Programas ativos. Para o exercício social de 2025, estima-se que o valor a ser provisionado será de R\$ 5.106 mil. Detalhes sobre a mensuração do Programa de Outorga de Ações Restritas podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

#### Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

As opções poderão ser exercidas a um preço de exercício de R\$ 19,92 por opção para o Programa 2022 e R\$ 22,75 por opção para o Programa 2023. Considerando que o valor de fechamento da ação da Viveo no último pregão do ano em 28 de dezembro de 2023 foi de R\$ 13,95, em 31 de dezembro de 2023, o efeito de desembolso de caixa pela Companhia para os administradores é equivalente a zero. O valor provisionado pela Companhia no exercício social de 2023 para tais administradores foi de R\$ 3.615 mil para os dois Programas ativos.

#### Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

As opções poderão ser exercidas a um preço de exercício de R\$ 19,92 por opção. Destaca-se que os valores provisionados contabilmente para o referido Programa totalizam uma provisão contábil de aproximadamente R\$ 4.511. No entanto, tal valor não representa uma saída de caixa para os executivos selecionados, de forma que não houve qualquer remuneração classificada como pagamento baseado em ações durante o exercício de 2022, uma vez que os vestings não estavam exercíveis. Detalhes sobre a mensuração do Programa de Outorga de Ações Restritas podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Adicionalmente, as alterações acima, foram também refletidas nos itens do Formulário de Referência aplicáveis, ou seja, 8.2, 8.3, 8.9, 8.10, 8.11 e 8.15.

### **Informações complementares ao item 8.3**

A Companhia esclarece que, conforme divulgado anteriormente, os valores indicados no item 8.3 deste Formulário de Referência passam a ser reportados de acordo com o regime de competência, isto é, com base na provisão reconhecida em cada exercício social e paga no ano subsequente.

No Formulário de Referência relativo aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os referidos valores eram indicados com base no regime de caixa, ou seja, com base nos valores que foram efetivamente pagos ao longo do mesmo exercício social.

Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta abaixo as tabelas do item 8.3 considerando o regime de caixa, em relação ao exercício social corrente e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

#### Exercício social corrente

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	7,00	6,25		<b>13,25</b>
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	6,25		<b>6,25</b>
<b>Esclarecimento</b>	Para o exercício social de 2025, não há previsão de remuneração variável para o Conselho de Administração.			
<b>Em relação ao bônus</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>

<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	7.539.000,00		<b>7.539.000,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	5.531.250,00		<b>5.531.250,00</b>

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,92	8,25		<b>14,17</b>
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	8,25		<b>8,25</b>
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2024, não houve remuneração variável para o Conselho de Administração.			
<b>Em relação ao bônus</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	9.414.000,00		<b>9.414.000,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	6.956.250,00		<b>6.956.250,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	1.690.057,74		1.690.057,74

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,00	7,41		<b>12,41</b>
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	7,41		<b>7,41</b>
<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2023, não houve remuneração variável para o Conselho de Administração.			
<b>Em relação ao bônus</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	8945484,60		<b>8.945.484,60</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	6516332,20		<b>6.516.332,20</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	7181152,20		<b>7.181.152,20</b>

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Nº total de membros</b>	4,75	6,25		<b>11,00</b>
<b>Nº de membros remunerados</b>	0,00	6,25		<b>6,25</b>

<b>Esclarecimento</b>	No exercício social de 2022, não houve remuneração variável para o Conselho de Administração.			
<b>Em relação ao bônus</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Em relação a participação nos resultados</b>				
<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	4492000,00		<b>4.492.000,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	3143000,00		<b>3.143.000,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	3327681,49		<b>3.327.681,49</b>

### **Informações complementares ao item 8.15**

A Companhia esclarece que, conforme divulgado anteriormente, os valores indicados no item 8.15 deste Formulário de Referência passam a ser reportados de acordo com o regime de competência, isto é, com base na provisão reconhecida em cada exercício social e paga no ano subsequente.

No Formulário de Referência relativo aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os referidos valores eram indicados com base no regime de caixa, ou seja, com base nos valores que foram efetivamente pagos ao longo do mesmo exercício social.

Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta abaixo as tabelas do item 8.3 considerando o regime de caixa, em relação ao exercício social corrente e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
<b>Nº total de membros</b>	8,25	7,41	6,25	5,92	5,00	4,75	0,00	0,00	0,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	8,25	7,41	6,25	4,92	4,00	3,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor da maior remuneração (Reais)</b>	3.162.650,81	5.360.695,74	3.725.491,52	657.996,00	657.996,00	538.664,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor da menor remuneração (Reais)</b>	1.133.232,59	1.530.990,98	1.255.133,96	657.996,00	657.996,00	538.664,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor médio da remuneração (Reais)</b>	1.799.230,27	2.782.883,88	2.481.576,05	648.634,27	657.996,00	618.218,67	0,00	0,00	0,00